

ANNO XXVII
NUM. 1346

MALTA

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
DONT. LEGAL
4.ª edição

Recibo para
Todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1928



A R E T I R A D A

Jão é o diabo, "sen" Civalcanti.

E' verdade, "sen" Pelzoto. Nós agora temos de atravessar o resto do quatriênio arrastando esse canhão.

Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

É O MEU segundo papae, diz Stelinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vovô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça: — porque não posso trazer dois, filhinha!



FUMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preocupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho, em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; noites perdidas; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stelinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.

GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

Excellente producto, que não é tóxico, descongestionante, antileucorrheico, resolutivo e cicatrizante. Odor muito agradável. Emprego contínuo, muito economico. Da um bem estar real.

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica de Rio de Janeiro. N.º 1620. — 27 de Junho de 1920.

Sabão antiseptico de GYRALDOSE

Indispensavel para a hygiene intima e as affecções da pelle e do couro cabeludo.



E' o antiseptico que toda mulher deve ter perto de si.

A GYRALDOSE

apresenta-se sob a forma de pó ou de comprimidos.

E' o antiseptico ideal para viagens. Cada dose posta n'um litro d'agua dá a solução perfumada e de grande utilidade para a hygiene intima da mulher.

Établissement CHATELAIN
12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris
2, Rue de Valenciennes, em Paris
e em todas as Pharmacias.

Ovulos

de GYRALDOSE

Descongestionantes e antisepticos, preventivos e curativos das doenças da mulher.

Agentes exclusivos no Brazil ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.ª ordem. Depositarios: **E. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Ledo 75. — Tele. Nor. 4086. Caixa Postal, 2328. Rio de Janeiro — Um tubo 201000, pelo correio 214000.

A SAUDE DO GADO

E' o remedio do BOI, do CAVALLO e do MUAR

Cura o AGUAMENTO e suas consequencias

Dá optimo resultado no tratamento da FEBRE APHTOSA — Attestados de indiscutivel valor

Isento de sello pelo Governo Federal

Pacote: 2\$000 — Duzia: 22\$000 (mais 2\$000 pelo Correio)

Déposito: RUA DA ALFANDEGA, 213 — Rio



o *malho*

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

BEIJOS

LYRISMO

ACROSTICO

Não julgues, te peço, ser grande
[peccado,
Um beijo bem dado de puro sabor;
Então as phalenas não beijam as flores,
Buscando os odôres mais castos do
[amor?

Então esse beijo seria a corrente
Terrível, potente que a mim te prendia:
Em vão procuravas fugir-me, coitado!
Soltavas um brado ninguém te atten-
[dia...

Fugir tu querias, porém, altaneiro,
Meu riso brejeiro prendia-te mais;
E tu, suspirando, qual ave perdida,
Dizias: — Querida não fujo jamais!..

Mulher ou sereia, não sei que seria,
Beijando-te fria com o seio a pulsar,
Tu eras um homem proscripto e sósinho,
Meu beijo era um ninho de gosos sem
[par...

Suspiros e anseios meu peito não tinha,
Pois era rainha do teu coração,
A' luz das estrellas mil versos te dava,
Depois te alentava com terna canção.

Porém, quando a morte, rugindo ter-
[rível,
P'ra um mundo invisível levasse
[minh'alma:

Apenas na campa se ouvia um gemido,
E o leve ruído de um beijo na calma..

ACIREMA

(Pará — Belém)

SONETILHO

Uma casa assim como esta,
De jardimzinho na frente
Que alegre aspecto lhe empresta,
Faz bem aos olhos da gente!

Chilreiram aves em festa,
No jardim, constantemente...
Ah!... Uma casa assim como esta...
O nosso lar innocente...

Si Deus quizer, algum dia...
Si eu ganhar na loteria
— A "grande", amor, já se vê —

Hei de mandar — com que festa! —
Fazer a casa como esta
Para morar com você...

J. S. PRIMO

(São Paulo)

OCEANOS

Meus olhos são dois mares tenebrosos,
onde ha monstros e deuses escondidos
e onde, nos longes ermos e brumosos,
os Galeões do Amor andam perdidos...

Quando um olhar dos teus olhos divinos
pousa nos meus cyclopicos oceanos,
soluçam, suaves como violinos,
as ondas bravas, de impetos vesanos.

Mas se, rompendo a agura dos abrólhos,
o teu olhar naufraga noutros mares,
ha vasantes de pranto nos meus olhos
e tormentas de dôr nos meus olhares!..

A. RENART

SAUDADE

Em tudo existe a Saudade.
— Em tudo que diz amor —
Sentimento de igualdade,
Que morre, numa só dôr!

Si a Saudade já não vive,
E' porque não existe o amor;
— Si este orvalho inda revive,
Por certo, existe uma flor!

PAULO S. PONTES

(Quipapá — Pernambuco)

A vez primeira em que te vi, Maria,
imprimi n'alma o teu semblante lindo.
Recordavas o Archanjo da alegria,
annunciando o amor que fui sentindo,
al contemplei teu rosto que sorria.

S. H.

PEDIATRIA PRATICA

Recebemos a fascicula II, volume I
desta bem feita revista mensal de cli-
nica infantil e puericultura, que se edi-
ta em S. Paulo, sob a direcção do Dr.
Simões Corrêa e outros especialistas
da materia.

"Pediatría Prática", conforme já
noticiámos, é uma publicação destina-
da principalmente a divulgar pelo Bra-
sil inteiro, as novidades mais recen-
tes da puericultura, levando aos medi-
cos do interior, o que de mais util e in-
teressante, as grande revistas medicas
estrangeiras publicam.

Seguindo a risca o programma que
tão bem lhe justifica o nome "Pedia-
tria Prática" tem obtido em todos os
estados a maior acceitação.



— Ha tres dias que o senhor está ahí sem sair, pôde-se saber que está a fazer?

— Estou batendo o "record" da "cobrança-hora" á porta do devedor.

UREOL-CHANTAUD Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS DO RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URÊTRITE, RHEUMATISMO, ARTRITISMO
GRAND 1913 e GRAND PRÊMIO

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

•••

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

•••

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

o Malho

Uma ficção de musica


 clave de violino P clave de baixo


Os meninos precisam de distrações, e
a melhor é O T I C O - T I C O

SONETO CAIPIRA

"NUM DIANTA!"

— Sabe quem morreu, Antão?
— O nhô João... — Pois veja lá!
Tenha tão bão coração...
I a morte iê foi ceifá!...

— Tenho pena do nhô João...
Mais num é pra dimirá
Qui elle morreu, senobão:
E'ua coisa naturá!

Pê ruim ô bão cumo quê.
Sê graúdo, se bunito,
Num dianta nada nhô Arcu!

Nóis tudo tem qui morrê...
Puis si até o nhô Benidieto,
Qui era coroné, morreu!!!

J. GAMBA'

"GYROL"

Producto da maior acceitação e destinado aos cuidados intimos das senhoras, tendo ao mesmo tempo acção prophylactica e curativa, "Gyrol", é um remedio que se recommenda não só, pelas suas propriedades therapeuticas, como pela sua apresentação ao mesmo tempo commoda e elegante.

São seus fabricantes os Srs. Pedro Baldassarri & Irmãos, industriaes paulistas de reputação firmada e conhecidos em todos os Estados do Brasil através de seus activos representantes.

Conservas Oderich

Da Fabrica de Conservas Oderich recebemos algumas latas do delicioso "Paté de Foie Gras aux Truffles."

Foi uma offerta que deveras nos foi gratissima. Com o envio do "Paté" matavam os senhores Carlos H. Oderich & Comp., varios coelhos: mostraram fidalgamente a perfeição da sua industria, do progresso sempre maior do Rio Grande do Sul e vieram ao encontro do nosso paladar, pois o "Paté de Foie Gras aux Truffles" é deveras dlicioso e convidativo a tel-o sempre na nossa dispensa.

Muito gratos pela offerta.

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA - TYPO PILSENER



TONICO IRACEMA

A' VENDA EM TODA A PARTE

Detem a queda do cabelo. — Elimina rapidamente a caspa mais pertinaz. — Restitue ao cabelo branco sua cor natural sem os inconvenientes das tinturas.

Previne ou cura as varias molestias do couro cabelludo. — 23 annos de sempre crescente accettazione.

Premiado com medalha de ouro na grande Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Approvado e licenciado pelo D. N. Saude Publica.

Pedidos — Rua Salvador Corrêa, 40

Telephone Sul, 2877 — Rio

QUE IDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder.

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

Use, pois, a

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada "Onken" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Não a encontrando ahi, peça á Caixa postal, 2996

SÃO PAULO

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

S. A. "O MALHO"

Leiam "O PAPAGAIO"

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos do Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1923, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM, 1 vol. broch.	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão soceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephons: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursals em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 46 e 47.

O DIQUE ARTHUR BERNARDES HONRA O ESFORÇO NACIONAL

A inauguração do dique Arthur Bernardes foi de certo a mais expressiva das festas com que a Marinha commemorou este anno o seu glorioso 11 de Junho. Pois nessa grande obra, toda ella, pode-se dizer, fructo do engenho e do esforço nacional uma vez que brasileiros são também os seus constructores, deve-se vêr ainda uma homenagem da Nação áquelles seus marujos dos tempos heroicos em que a bravura tinha que tudo supprir em materia de nossa defesa no mar.

Fazendo parte aliás de um systema de obras destinadas ao aparelhamento da Armada, esta nova construção da Mecanica Importadora de S. Paulo é, com effeito, um empreendimento que honra a nossa capacidade realisadora.

Technica, economica e administrativamente, os seus trabalhos, realizados no curso de dois governos, nada deixam a desejar, provocando, ao contrario, os mais francos elogios dos entendidos. Até entre technicos estrangeiros que o examinaram, o dique Arthur Bernardes despertou o maior entusiasmo, chegando mesmo um delles a declarar que no genero, nada tinha visto, até hoje, tão bem feito. Trata-se aliás de um profissional inglez e os homens de sua raça não são, como se sabe, nada propensos a excessos dessa natureza.

Pelo capricho com que tudo ali foi executado, sente-se bem que, além dos credits industriaes em jogo, um outro sentimento mais alto presidia a confecção daquella machina monumental — o patriotismo dos seus grandes e pequenos obreiros. Ali não se trabalhava assim apenas para honrar o bom nome da "Mecanica", já firmado em tantas realisações grandiosas, entre nós, sinão também para affirmar o valor da nossa gente e a consciencia que já está pondo no realisar a grandeza do destino nacional.

A' frente desta tarefa estava praticamente o Comandante Thiers Fleming, membro da Commissão technica e fiscal dessas obras, a cuja intelligencia, dedicação e actividade, a Companhia nacional em apreço deve, sem duvida, muito dos magnificos resultados que o seu esforço nos realisoou na Ilha das Cobras.

O entusiasmo com que os illustres Srs. Conde Siciliano e barão Schimidt Vasconcellos, directores da grande empreza entraram no levantamento dessa obra nacional, onde os capitaes invertidos talvez não dissessem tudo do seu inestimavel valor, encontrou certamente no civismo do distincto engenheiro naval uma correspondencia perfeita.

Dessa intelligente identificação de pontos de vista na direcção dos trabalhos resultou que tudo se fez do melhor modo, dentro da maior ordem e economia, com lustre para os nossos technicos, honra para o nosso governo e proveito para o paiz, que hoje vê naquellas obras um elemento

indispensavel ao aparelho technico de sua defesa no mar.

O Dique Arthur Bernardes — O dique ha pouco inaugurado tem uma estrutura mixta, parte escavada em rocha e parte lançada sobre agua; toda a platêa é de concreto sobre rocha. Uma parte das muralhas de bom-bordo e boreste e a prôa são constituídas por enormes massicos de concreto, tendo por fundação caixões metallicos perdidos, afundados pneumaticamente até rocha firme; e outra parte das referidas muralhas é constituída de rocha escavada a céu aberto, sob protecção de ensecadeiras provisórias, removidas á medida do progresso da excavação.

Seus caracteristicos principaes são:

Situação: — Prôa voltada para SW. direcção do cixo — NE. 19° 01'

<i>Comprimento total:</i> —	256m510
<i>Comprimento util sobre picadeiros:</i>	253m470
<i>Largura em cima e ao centro:</i>	44m000
<i>Largura em baixo e ao centro:</i>	36m000
<i>Largura em cima e á entrada:</i>	35m108
<i>Largura em baixo e á entrada:</i>	32m574
<i>Profundidade da soleira da entrada em maré maxima:</i>	12m900
<i>Distancia entre a entrada e a ranhura interna:</i>	45m000
<i>Profundidade da soleira da ranhura interna em maré maxima:</i>	14m800
<i>Profundidade da platêa em maré maxima:</i>	14m300
<i>Altura total do dique:</i>	15m300



— Que te aconteceu? Estás engasgado?

— Não posso engulir aquella mentira que acabaste de contar.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

CASA GUIOMAR

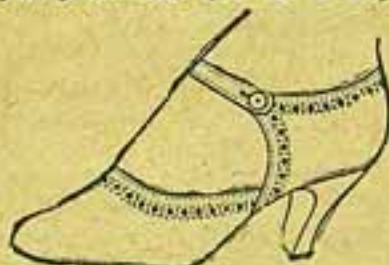
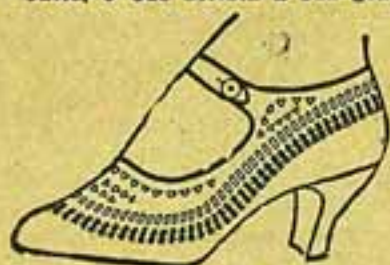
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que attesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, transado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo tambem em fino couro naco Bol de Rose, avermelhado a parte de baixo e em beige a parte de cima, tambem transado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.

45\$000 Lindos e finissimos sapatos em fina pellica de cor rosa, todo forrado de pellica branca, com guarnição de furinhos sob fundo azul, confecção esmerada, salto cubano alto, exclusivo da Casa Guiomar.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em finissima pellica branca tambem todo forrado, e em salto cubano alto, artigo fino, proprios para noiva, soirées e finas toilettes.

38\$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, com linda combinação de furinhos sob fundo de pellica branca, artigo de lindo effeito, salto cubano alto.

ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar. De ns. 17 a 24..... 11\$000
" " 27 " 22..... 12\$000
" " 22 " 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 9\$000
" " 27 " 22..... 11\$000
" " 22 " 40..... 13\$000
Porte por par 1\$500.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos gratis para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

Leiam a ILLUSTRACAO BRASILEIRA — magazine mensal de grande formato, collaborada por grandes escriptores

O CASO SANNOX — Por A. CONAN DOYLE

Toda a cidade conhecia as relações mantidas entre Douglas Stone e Lady Sannox. Todos sabiam que algumas noites, ella costumava vir no seu automovel para jantar, em companhia de Stone, no gabinete reservado de um restaurante de luxo. Por isso mesmo, houve diversos commentarios quando se espalhou a noticia de que Lady Sannox se retirara para um convento e que o famoso cirurgião Douglas Stone, o homem dos nervos de ferro, tinha sido encontrado, uma manhã, por um dos seus criados, sentado em frente á cama, rindo como um demente e esforçando-se para fazer entrar ambos os braços na mesma manga de um casaco que tinha sobre os joelhos. Aquelle grande genio mergulhara para sempre no abysmo da loucura.

Stone apaixonara-se rapidamente de Lady Sannox; algumas palavras trocadas, um par de olhares tinha despertado a chamma do seu amor por ella. Mas Lady Sannox, embora fosse a unica no seu coração, não podia pertencer a elle, unicamente.

Lord Sannox era um cavalheiro silencioso e retrahido, que embora tivesse apenas trinta e seis annos, parecia ter vinte mais.

Caracterisavam-lhe o semblante a finura dos labios e as palpebras excessivamente pesadas.

Afeiçoado ao cultivo das flores amava a solidão e a tranquillidade do lar. Nos annos anteriores a sua paixão favorita fôra o theatro. Conhecia Miss Marion no Caramanchão dos artistas.

Vira-a sentada a uma mesa, sózinha, e immediatamente ella lhe chamára a attenção.



*Lord Sannox era um cavalheiro silencioso...

Pouco depois lhe entregava o nome e a fortuna, fazendo-a sua esposa.

Depois do casamento, perdeu o gosto pelo theatro, e dedicou-se inteiramente a passar o tempo, cuidando das suas orquideas e crysanthemos.

Por uma noite de inverno, humida e tormentosa, em que o vento assobiava, estridente, na chaminé, enquanto fôra, cahia uma chuva fina e meada, Douglas Stone, sentado junto ao fogão, em frente a uma mesinha de xarão e a uma garrafa de vinho do Porto, esperava que chegasse a hora da sua visita, annunciada desde a vespera. Já eram oito e meia e ia mandar buscar o seu carro, quando ouviu um toque de campainha e alguns instantes depois, passos no corredor.

— Um cavalheiro deseja falar com o senhor.



"Todas as noites ella costumava vir no seu automovel..."



"Vira-a sentada a uma mesa sózinha..."

— Pois... São adagas muito antigas, de fôrma particular, com uma folha como... não consigo encontrar a palavra ingleza. Sou commerciante de antiguidades e vim de Smyrna a negocios. Na semana vindoura, regresso para lá. Entre as curiosidades que trouxe, achia-se tambem uma adaga dessa qualidade.

— Permitta-me lembrar-lhe que tenho um compromisso, devido ao qual peço-lhe que me forneça apenas os detalhes indispensaveis.

— Mas é de summa importancia que o senhor conheça o que lhe conto: Minha esposa cahiu desmaiada no quarto em que tenho as mercadorias e feriu-se no labio, casualmente com a maldita adaga.

— Comprehando — disse Douglas Stone, pondo-se de pé — O senhor deseja que eu

— Trata-se de algum doente? — Acho que vem buscar o senhor para uma visita.

— Já é muito tarde — respondeu Douglas, de máo humor. — Não tenciono sair. O criado estendeu uma bandeja de ouro, com o cartão do visitante.

Stone leu e perguntou:

— Hamil Ali, Smyrna. E' um turco?

— Sim, senhor; parece que vem de muito longe e está muito agitado.

— Bah! Que desculpe. Tenho um compromisso. Mas, faça-o entrar, Jim. Falarei com elle.

— Boa noite, cavalheiro! — disse Douglas Stone, no momento em que o criado se retirava. — Supponho que o senhor fale inglez?

— Sim, senhor, embora com difficuldade. Sou da Asia Menor.

— Disseram-me que o senhor deseja que eu o acompanhe a algum lugar.

— Sim, senhor; desejo que me acompanhe para ver minha esposa.

— Mas esta noite já é tarde de mais. O turco, sem dizer palavra, tirou do bolso um "porte-monnaie" e esvasiou parte do seu conteúdo sobre a

mesa. Eram moedas de ouro.

— Eis aqui cem libras esterlinas — disse — e lhe prometto que não durará nem uma hora. Tenho um carro lá embaixo.

— De que se trata? — perguntou.

— Oh, o caso é triste, muito triste. O senhor já ouviu falar das

adagas dos Alohadis? — Não,



"O criado estendeu uma bandeja..."

já vender a ferida. — Não. Não. E' cousa mais grave.

— Como?

— Essa adaga tinha veneno,

— Veneno?

— Sim. E não se conhece nenhum contra-veneno.

— Que symptomas apresenta?

— Um somno profundo e a morte desde trinta horas.

— Mas, se não ha cura possivel, por que me paga o senhor taes honorarios?

— Com remedios não se pôde alliviar a ferida, mas com o bisturi, talvez. — O veneno só se espalha lentamente e durante longas horas continúa no mesmo estado.

— E se lavassemos a ferida?

— E' pequena demais para se fazer isso, e mortal, como uma mordedura de serpente.

— E' necessario cortal-a, então?

— Justamente. Meu pae costumava dizer: "Se a ferida fôr no dedo, corta-o". Mas, imagine o senhor onde a minha esposa se feriu! E' horroroso!

— Pois se é essa a unica solução possivel — respondeu Douglas Stone — é preferivel perder o labio e não a vida.

— Ai, comprehendendo que o senhor tem razão! E' preciso suportal-o com calma: assim o quer o destino.

Douglas Stone tomou o seu estojo de cirurgião e tudo o que era indispensavel.

— Não quer um copo de vinho, antes de irmos? — perguntou ao cliente, enquanto vestia o sobretudo.

— O senhor esquece que sou mahometano — respondeu alarmado — e um bom crente do Propheta. Mas... o que contém essa garrafinha verde que o senhor leva consigo?

— Chlorophormio.

— Também nos é prohibido o seu uso. Não nos é permitido tomar nada que contenha alcool.

— Mas o senhor não ha de querer que eu opere a sua mulher sem narcotisal-a?

— Ella não sentirá nada. Acha-se num estado de somno profundo, que é o primeiro symptoma do envenenamento, e além disso dei-lhe opio. Vamos, senhor doutor. O automovel está prompto.

Douglas Stone não percebeu o caminho que percorriam, embora conhecesse toda a cidade. Quando chegaram, uma velha que trazia uma lampada na mão, abriu-lhes a porta.

— Como está ella? — perguntou ancioso, o commerciante. — Falou?

— Não, senhor; dorme tão profundamente como quando o senhor a deixou.

Acompanharam a velha.

Entraram num quarto de aspecto oriental; mesinhas com incrustações, por todos os lados, cachimbos com figuras estranhas, armas grotescas e uma unica lampada que dava uma luz fraca.

Stone agarrou-se e aproximou-se do sophá que estava a um canto da peça. Sobre o mesmo estava deitada uma mulher, com o rosto coberto pelo "yashmak" ou véo que as turcas costumam usar. A parte inferior do rosto estava descoberta, e o medico pôde notar um ligeiro corte curvo no labio de baixo.

— O senhor desculpe-a de conservar o "yashmak" — exclamou o turco — mas já conhece os nossos costumes e os das nossas mulheres.

O medico não se dignou sequer responder. Para elle, não se tratava de mulher alguma, sinão de um "caso".

— Não vejo nenhum symptoma — disse. Poderíamos adiar a operação.

O homem esfregou as mãos com desespero.

— Oh, cavalheiro, cavalheiro! Sei que o veneno é mortal e que só uma operação immediata poderá salvá-a.

Stone vacillou um momento. Mas, quão penoso seria para elle o saber que a mulher morrera, por não ter attendido as indicações do marido!

— O senhor me garante, por experiencia propria que a operação é indispensavel?

— Juro-o por tudo o que me é mais sagrado.

— O rosto della ficará horivelmente deformado!

— De certo que a sua bocca já não convidará ao beijo...

Ao ouvir tão brutal commentario, Stone virou-se com impeto. Mas não era hora de entrar em discussões. Tomou do estojo e aproximou a lampada. Dois olhos brilhavam através do véo, e apenas se distinguíam as suas pupillas.

— O senhor deu-lhe opio demais.

— Sim, uma dóse forte.

— Mas não está inconsciente por completo.

— Não seria melhor que o senhor fizesse uso do bisturi? O medico segurou o labio e, fazendo dois rapidos cortes em forma de V, separou o pedaço.

Com um grito de terror, a mulher deu um salto no divan. O véo cahiu.

Stone conhecia aquella cara. Apesar do sangue que a banhava e do labio horivelmente despedaçado, conhecia-a.

Tudo o quarto girou ao seu redor. Como num pesadello, viu desaparecer o bigode e a barba do turco, e apoiado sobre uma mesinha, viu Lord Sannox, que o fitava sorrindo.

A mulher tornara a calar, deixando cahir novamente a cabeça. Douglas Stone continuava immovel.

Lord Sannox continuava a sorrir.

— A operação era, na verdade, indispensavel a Marion, não physica, mas moralmente — disse. — Sabe?

Stone não ouvia nada. Estava brincando com a franja de um tapete.

— Já ha tempo que eu queria dar um pequeno exemplo — continuou dizendo Lord Sannox. Vi-a uma noite descer do automovel para juntar-se ao senhor. E a sua cartinha de quinta-feira cahiu, por engano, em minhas mãos. Trago-a commigo. Quanto á ferida, foi produzida pelo meu anel-sinete.

Douglas Stone continuava a brincar com a franja do tapete.

— Assim, o senhor chegou pontualmente á entrevista — concluiu Lord Sannox.

E então Douglas Stone começou a rir, a grandes gargalhadas, sem interrupção.

O rosto de Lord Sannox se tornou sério.

Deixou logo o quarto sem fazer barulho.

— Espere até que a senhora desperte! — disse á velha que estava fóra.

Em seguida, sahiu á rua e ordenou ao cocheiro:

— John, leve primeiro o doutor á sua casa; mas acho que você terá que descer a escada, arrastando-o. E diga ao criado delle, que "o caso" excitou-o um pouco.

— Muito bem, senhor.

— Depois leve Lady Sannox para a casa.

— E o senhor?

— Ah, a minha direcção será: "Hotel de Roma" em Veneza.

(F I M)

Trad. do hespanhol por

A N E L E H

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

Os meninos precisam de distracções, e a melhor é O TICO-TICO

Não sei porque, logo que cheguei ao "cabaret" allemão da rua Fonseca Telles, antiga Barro Vermelho, lembrei-me daquela velha historia do "Buraco", que a garotada do meu tempo cantava tanto...

E o leitor, recordando um pouco a infancia que se foi, lembrar-se-á também com certeza do que representou essa canção brejeira para os gurus de ha vinte annos atraz.

Contavam os velhos daquelle tempo que, em época mais remota ainda, em uma freguezia de Portugal, denominada o "Buraco", realisara-se o casamento de um rapaz chamado Vicente, pessoa de bons costumes e muito estimado no lugar.

No dia das bodas, á hora da mesa, um orador da terra, interpretando o sentimento dos outros convivas, levantou o seguinte brinde á felicidade dos noivos:

"De Vicente viva a noiva,
Da noiva viva Vicente,
Viva a gente do "Buraco",
Viva o "Buraco" da gente!..."

Foi um successo.

Tão grande mesmo, que os garotos da época, ficando velhos sem esquecer a quadrinha, contaram-na, depois, aos filhos e netos, pelo que, annos passados, não havia pequeno que desconhecesse essa particularidade das nupcias do Vicente — pessoa, aliás, de bons costumes e muito estimada no "Buraco".

Quem conhecer essa historia, não deixará por certo de recordal-a, ao entrar no estranho "cabaret" da Rua do Barro Vermelho — vendo deante de si um perfeito buraco, embora não conste que se tenha, ali, algum Vicente amarrado pelos laços sagrados do hymeneu...

A sala de dansas funciona no porão da casa, tendo ao lado um pequeno "bar", onde um grupo de homens louros toma "chopp" e discute cousas alegres.

No recinto, ficam as mulheres — louras ou não — os rapazes que dansam e a orchestra de cinco musicos que acompanham um piano infame, de teclado amarellado e sem vozes...

A entrada do "cabaret" não é franca, como nas outras casas desse genero. A gente precisa ter um conhecido lá dentro para poder "penetrar", mas, isso feito, fica-se á vontade, gosando tranquillamente o direito de se embebedar como quizer, dispondo até de um amplo capinzal, ao lado, preparado adrede para a conservação do "chuva" e do "pão-d'agua"...



Denois delle, só uma bebida mais forte...

A KATARINA E O FREUD...

Mal o "garçon" collocou á nossa frente a primeira "pedra", o meu vizinho do lado soltou uma gargalhada formidável e deu um valente sopapo nas costas da sua companheira de mesa.

Voltei-me assustado, mas o meu cicerone explicou:

— O Freud e a Katarina; dois "habitués" da casa, pessoas alegres, borrachos inoffensivos.

Respondi com um ligeiro inclinar de cabeça ao sorriso amavel e cheio de cevada da Katarina, e, como o Freud erguesse á altura do pescoço o seu "duplo", imitei-o — no que começamos as nossas relações.

— Cimentes e terras matriciaes de construsongs — disse-me o allemão, e, apontando a companheira que ficára á distancia:

— O Katerines, meu molherr, um farristas de primerras...

E era mesmo...

Só de barriga, a Katarina já tinha um metro de diametro. Comecei a conversar com o allemão:

— Está muito alegre, Sr. Freud, aquella gargalhada que deu, ha pouco, é indicio de uma grande satisfação...

— Ohi! Foi um historries muito engraçados, que o Katerines contou.

— Repita a historia, disse o meu cicerone.

O Freud (agora já eramos intimos) tomou posição na cadeira e contou:

— O Katerines me disse que o meu compadrrre Fritz

subiu no arvorres parra tirar um car-rambólas mas quando estava no fim do arvorres, descobriu que erra um pô de larranjeirras...

Outra gargalhada enorme, mais uma ripada, nas costas da Katarina.

E eu, solidario com o meu caro Freud (já somos até velhos amigos) dei também um escandalo



O RESURGIMENTO DA VALSA...

Os farristas do "cabaret" allemão são todos românticos, conservadores e sentimentaes...

O "charleston", o "fox-trot" e o

o maluco

e arrumei a mão com vontade nas suas costas carnudas.

Foi um delírio e um copo erguido:

— O saúde dos jornalistas!...

— *Pepetizar uber alles*, disse a Katarina...

A MULATA E O PARLAMENTAR...

Não pensem os leitores que a frequência do "cabaret" alemão é alguma "bagunça."

Puro engano; muita gente boa dá a vida por uma noite passada ao lado do Freud e da Katarina.

Como já me houvessem dito isso, não me surpreendeu encontrar deante de uma mesa, ao lado de uma mulatinha brejeira, um dos nossos mais ardorosos deputados.

O illustre parlamentar dançou valsas, tomou "chopp" a valer, e, depois, armou em D. Juan para os lados da cabrocha.

Ia, assim, o colloquio ás mil maravilhas quando a orchestra rompeu um tango. O deputado não quiz dançar, mas a mulata não se conteve e saiu ao encontro de um rapaz que lhe estendia a mão.

S. Ex. ficou "firirica", mas roeu calado.

Quando a dança terminou, vendo que o novo par carregava com a mulata para o jardim, o representante do povo levantou-se enfurecido, e, agarrando o rival pelo braço, exclamou:

— O senhor não sabe que esta senhora veio comigo?...

Antes, porém, que o rapaz respondesse, a mulata tomou-lhe a frente e gritou:

— "Seu" doutor, no communismo até as mulatas são propriedades do Estado...

E, mexendo com dengue as jabôticabas brilhantes, accrescentou:

— E depois, V. Ex. não está em condições de entrar nos debates...

TODOS MALUCOS

Encarregados de promover, na madrugada de 16 de Novembro, o embarque da família imperial a bordo do "Parnahyba", o coronel Mallet foi desobrigar-se da sua missão, no Paço.

— Que é isto? Então vou embarcar a esta hora da noite? — exclamou o velho Imperador.

Mallet adiantou-se, com ar respeitoso: — O governo pede a Vossa Majestade que embarque antes da madrugada. Assim convém.

— Que governo? — indagou o monarca.

— O governo da Republica, — informou o official.

— Deodoro tambem está mettido nisso?

— Está, sim, senhor; é elle o chefe do governo.

E o Imperador, num espanto:

— Estão todos malucos!...

(Tobias Monteiro — "O Jornal", 5 de Dezembro de 1925).

DICIATTEO

PARA PESSOAS DISTINCTAS



ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brazil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito—RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

CINEARTE

A revista mais bem informada sobre assumptos de cinema.

— 12 —

Honestidade de juiz

Era Raymundo Corrêa, juiz em Minas Geraes, quando, ao abrir certos autos, encontrou um envelope com um conto de réis. Chamou o escrivão.

— Foi a parte mesmo que deixou, senhor doutor, em signal de reconhecimento pela rapidez com que teve andamento o inventario. Eu tambem recebi um conto de réis.

— Bom, — retrucou Raymundo, — se é uma remuneração espontanea, cabe á sua consciencia resolver sobre o caso.

E entregando-lhe o envelope que lhe coubera:

— Tome... Devolva o meu...

(Mario de Alencar — "Revista da Academia Brasileira de Letras, n. 7, de 1912.)

SPORT CLUB BRASIL

Em homenagem aos denodados defensores da faixa rubra, o Sport Club Brasil fez realizar o seu baile inaugural nos luxuosos e confortaveis salões do Atlantico Club, á rua N. S. Copacabana, 1.021.

A linda festa foi effectuada na noite de 29 do corrente e tocou durante as dansas a magnifica e applaudida "London Jazz".

Aos "brasileiros" os nossos parabens.

PRODUCTOS INDISPENSÁVEIS AOS MEDICOS QUE
QUIZEREM TER BOM RESULTADO NA CLINICA DE
CRIANÇAS

“EDEL”

LEITELHO EM PÓ

Preparado com leite purissimo dos Alpes

Gordura: — 1,5%

Conteúdo da lata: — 500 grammas

O leitelho preparado com o pó “EDEL” conserva todas as preciosas qualidades alimentares e therapeuticas do leitelho fresco, inclusive as vitaminas.

INDICAÇÕES

Alimento seguro para crianças recém-nascidas, cujas mães tenham pouco leite. Cura rapidamente qualquer diarrhéa, magreza (atrophia), eczema, assaduras, etc. etc. Combinado com outros alimentos pôde ser empregado durante muitos mezes.

PREPARAÇÃO

Para obter o leitelho liquido, diluem-se 10 grs. do leitelho em pó em 100 grs. de agua fria (fervida). Deve ser feito no momento da criança receber a mamadeira.

Assim puro emprega-se raramente. Em a grande maioria dos casos, junta-se 3 % de assucar (commum ou nutritivo, ou ambos) e 3 % de Maizena ou farinha de trigo préviamente torradas. Deve-se então proceder assim: em 500 grs. de agua desmancham-se 15 grs. de farinha e dissolvem-se 15 grs. de assucar

(21 grs de cada quando a proporção de farinha for de 7 %, caso muitas vezes occorrente). Cozinha-se bem (15 a 20 minutos são necessários); completar as 500 grs. juntando agua fervida. No momento de empregar, juntar, a cada 100 grs. desse caldo, 10 grs. de leitelho em pó; levar novamente ao fogo, agitando continuamente até o momento em que abrir a fervura. Está prompto o alimento para ser posto na mamadeira e dado á criança.

O leitelho preparado sem accrescimos de hydratos de carbono tem cerca de 43 Ca. por 100 grs. Com accrescimo de hydratos de carbono terá 4 Ca. mais por gramma de hydratos de carbono. Assim 100 grammas de leitelho liquido preparado com 10 grs. de leitelho em pó, 5 grs. de farinha e 5 grs. de assucar, terá 42 mais 20 mais 20 = 82. Ca. Para crianças de 6 ks. de peso são precisos por consequencia 600 grs. da mistura dividida em 5 refeições de 100 grs., com intervalo de 3 horas e meia, assim: — 7-10 1/2 — 2-5 1/2 e 9.

“EDEL WEISS”

O leite em pó usado nas mais afamadas
clínicas de crianças do mundo

Único que pôde ser dado ás crianças, porque
não contém germes de doenças

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM

A . S . C O R R Ê A

Único concessionário para o Brasil

Caixa Postal 2193 — Phone 4-550

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 18

Sala 715

S Ã O P A U L O

O Leite Edelweiss

Tenham a bondade de escrever para Caixa Postal 2193 — S. Paulo, pedindo a literatura e as referencias feitas a este producto pelos seguintes professores, cuja reputação está acima da menor suspeita: Dr. M. von PFAUNDLER, Professor e Director do Hospital de Crianças da Universidade de Munich. Dr. FINKELSTEIN, Professor e Director do Hospital de Crianças da cidade de Berlim. Conselheiro privado Prof. Dr. CZERNY, Director da Clínica de Crianças da Universidade de Berlim. Dr. L. F. MEYER, medico chefe do Orphanato e do Asylo de Crianças da cidade de Berlim.

Enviamos a todos os medicos que mandarem endereço certo, amostras e literatura.

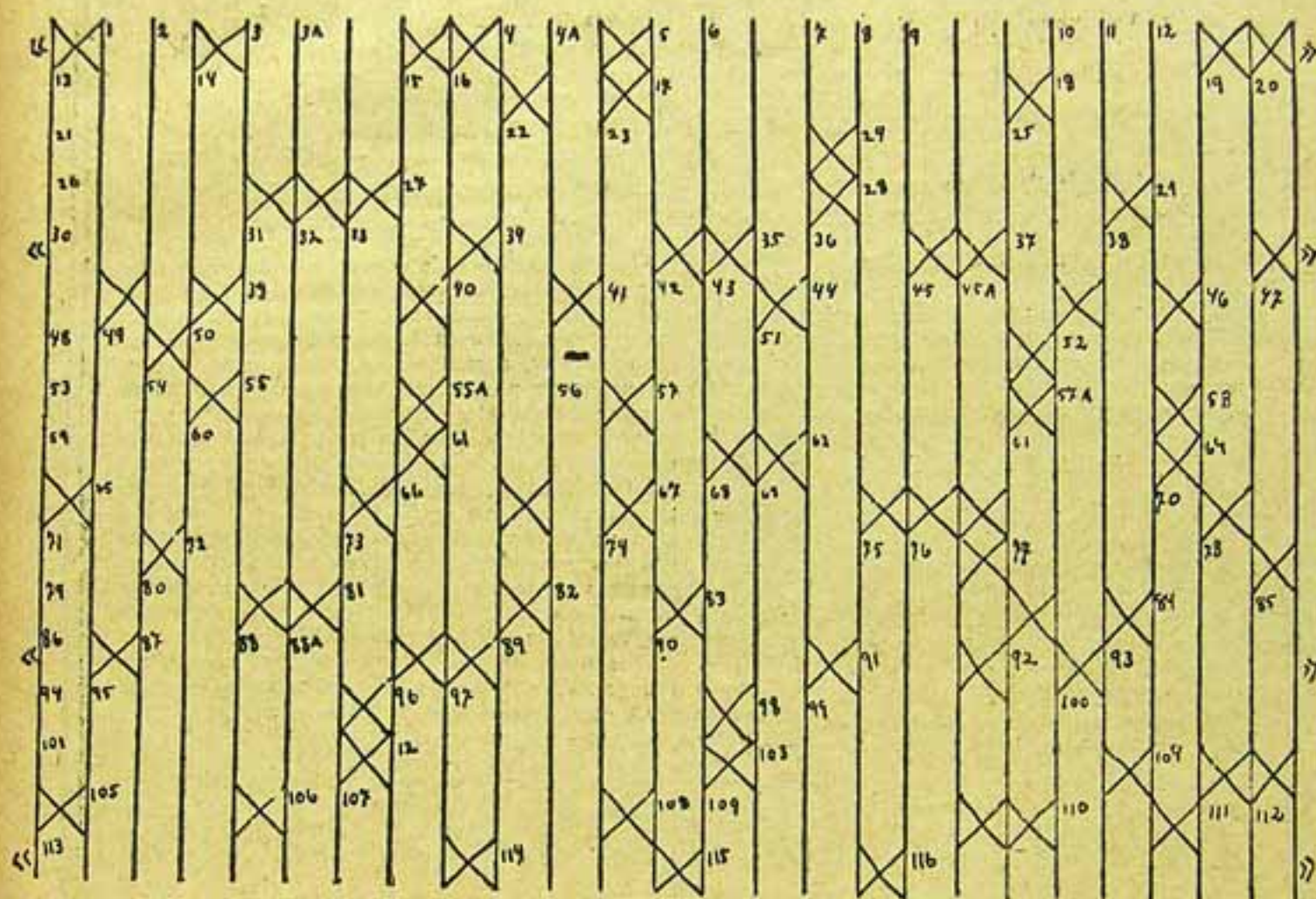
ANIMAS CORDAS

2ª SÉRIE — ENIGMA N. 2

Prazo 40 dias

A ARBOR, POR ANIS FADUL

Dicionários: Encyclopedico Internacional e Simões da Fonseca.



NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

CHAVE DO ENIGMA

Horizontaes

- 1 — Pessoa que fala.
 3 — Andei.
 4 — Contracção.
 5 — Lugar onde se cria ave caseira.
 13 — Erupção na pelle com prurido (pl.)
 17 — Magistrados de Sparta.
 18 — Frívolo.
 21 — Preservativo contra a peste.
 24 — Árvores do Brasil, também chama-
da açoute-cavallo-branco.
 26 — Filho de Isaac.
 27 — Família de plantas gamo petalas.
 28 — Região da Grecia.
 29 — Cólera.
 30 — Meditando.
 34 — Pronome relativo.
 35 — German.
 37 — Gosava.
 39 — Elogios.
 40 — Quadrupede.
 41 — Barulho produzido quando se bate

- á porta.
 44 — Assobio agudo de aves.
 46 — Companhia.
 48 — Difficuldade.
 50 — Rainha da Suecia (2 pal, ligadas
por hyphen.
 52 — Iramar.
 53 — Offerecei.
 55 — Quasi notavel general prussiano ao
contrario.
 55A — Sobrenome.
 57 — Cinto dos negros da Guyana.
 57A — Antes de Christo em inglez.
 58 — Quasi o setimo filho de Jacob.
 59 — Repentino.
 61 — Imperador romano trocando o r
por a.
 62 — Pavilhão em parques.
 64 — Chiton ao contrario.
 65 — Tronco Principal que distribue o
sangue a todas as partes do corpo,
com a ultima trocada.
 66 — Nota.
 67 — Zenith.
 71 — Prefixo.

- 72 — Ave do Gaconda, trocando o g
por o.
 77 — Planta também chamada orelha hu-
mana.
 79 — Quasi satanaz.
 81 — Nome de alguns rios da França,
Suissa, Hollanda (pl.)
 82 — Ruim.
 83 — Sem a 1ª é natural de Goa.
 84 — Suffixo.
 86 — Artigo.
 87 — Cabo na costa N da Sicília.
 89 — Fez signal com o olho.
 91 — Variação de pronome.
 93 — Órgão humano.
 94 — Sem a ultima é reptil medonho que
tinha sete cabeças.
 96 — Sobito.
 98 — Orchite.
 101 — Orela.
 102 — Fmial ao 65, sem trocar, (pl.)
 103 — Banha.
 104 — Preposiçào.
 105 — Árvore do Brasil.
 106 — Pessoa importuna.

- 108 — Classe que comprehende os vegetaes sem orgãos apparentes.
 110 — Teixo.
 111 — Quadrupede.
 113 — Cuidando.
 114 — Pronome relativo.
 115 — Idade.
 116 — Ave caseira.

Verticoes

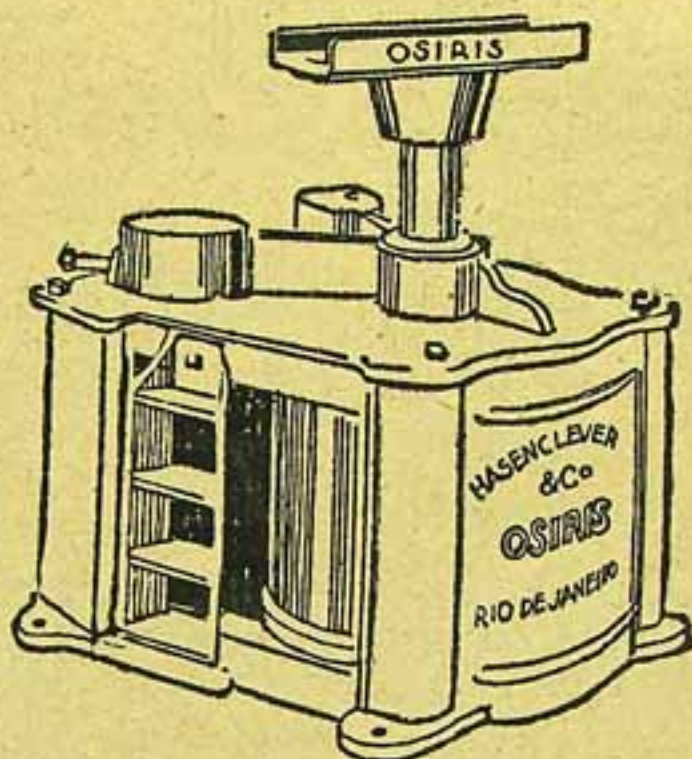
- 1 — Celebre compositor allemão, com a ultima trocada.
 2 — Cobriu com ratas, ao contrario.
 3 — Andou.
 4A — Sobrenome de cidade do Estado de S. Paulo, com as duas ultimas invertidas.
 5 — Metade do conhecimento da terra.
 6 — Vai-te.
 7 — Tecido finissimo.
 8 — Operação que consiste em fazer uma pupilla artificial sem a ultima.
 9 — Rio de Minas Geraes.
 10 — Especie de coqueiro do Brasil.
 11 — Promontorio na ilha de Sumatra.
 12 — Festim, com a ultima trocada.
 13 — Cidade de Minas Geraes com a ultima trocada.
 14 — Sectario da deusa Kali, trocando o g por z.
 15 — H resarca de Alexandria.
 16 — Astro.
 19 — Tributo antigo de pães, vinho, etc.
 20 — Suffixo.
 22 — Pequena tropa avançada.
 23 — Rio que passa por S. Paulo.
 25 — Rei da Assyria, trocando a penultima por i.
 31 — Variedade de tufo volcanico, com a ultima trocada.
 32 — Sobrenome de ilha do Brasil.
 33 — Summo pontifice hereditario do Japão.
 36 — Uma das Novas-Hebridias.
 38 — Ave da ordem das pernaltas.
 40 — Rio na fronteira da Suecia e da Russia.
 42 — Laço para apanhar aves pelos pés.
 43 — Ave silvestre.
 45 — Quasi-obrigação ao contrario.
 45A — Especie de bigorna pequena.
 47 — Louco.
 49 — Planta da familia das luciaceas.
 51 — Suffixo.
 52 — Coqueiro do Brasil.
 54 — Um dos corseis do sol.
 56 — Sem a ultima é "o que vê tudo pelo seu lado bom".
 60 — Fazedores de fé.
 63 — Ablativo de qui em Latim.
 66 — Templo japonês.
 68 — Armadilha de caçar corlhos.
 69 — Ilha de Pernambuco, com as duas ultimas invertidas.
 70 — O typo das plantas decotyledoneas.
 71 — Pessoa adorada.
 73 — Adverbio.
 74 — Cidade do Peru.
 75 — Pequena flexa de zarabatana.
 76 — Abstinencia de comer, accrescentando um g.
 78 — O dr. Haley tem.
 80 — Insomnia sem duas.
 85 — Um dos cavallos do sol ao contrario.
 88 — Omal círculo luminoso que circunda o disco solar, ao contrario.
 88A — Aprender em implex.
 89 — Deixo de possuir, trocando a ultima por g.
 90 — Cinto dos calções (fem.).
 92 — Península na ilha de Seyland, sem um d.

COM UM CAPITAL MINIMO PODE-SE MONTAR UMA INDUSTRIA FARTAMENTE REMUNERADORA.

O ENGENHO DE CANNA

OSIRIS

O IDEAL EM SIMPLICIDADE, EFFICIENCIA E SOLIDEZ
 INDISPENSÁVEL EM TODAS AS FAZENDAS.



CENTO POR CENTO DE EFFICIENCIA

Depositarios: HASENCLEVER & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 69/77

RIO DE JANEIRO

- 93 — Rio da Siberia.
 95 — Lago da America do Norte.
 96 — Corda grossa.
 97 — Destroe.
 99 — Prima sem i.
 100 — Sem a ultima é almecegueira.
 107 — Concede ao contrario.
 109 — Tribu da nação dos Tupioahbás.
 111 — Interjeição.
 112 — Andava.
 Foi usado sómente o dicionario de Símões da Fonseca.

ASSIS FADUL

Instrucções sobre os enigmas d'O MALHO

— Sómente serão accitadas as soluções feitas no enigma publicado.

— O prazo concedido para a solução é de 40 dias, a contar da data da publicação. Não se accitam pseudonymos.

— A todo o enigma publicado corresponde um premio de 30\$, que será attribuido ao que fór sortado dentre os concurrentes que acertarem.

— Esta secção é a continuação da de "Cinearte".

— Toda a correspondencia que se relacione com o assumpto d esta secção, deve ser dirigida para a redacção d'O Malho, Palavras cruzadas — Albor — Rio de Janeiro.

NOTA — Esta secção publicará as soluções, relação dos que acertaram e os premiados dos enigmas de "Cinearte".

ALBOR

CHRONICAS ENYGMATICAS





PHONOGRAPHS E DISCOS



Communicamos a esta praça e ás dos Estados que, por contracto firmado com a Columbia Phonograph Co. In., de Nova York, fomos nomeados distribuidores exclusivos para o Brasil dos phonographs "Columbia Viva-Tonal" mechanicos, e "Columbia-Kolster" electricos e bem assim dos discos "Columbia Novo Processo", todos já bastante conhecidos e conceituados.

Teremos prazer de entreter propostas de firmas interessadas na venda destes productos a varejo em todas as localidades do paiz, para o que solicitamos correspondencia que deve nos ser dirigida áttenção do Departamento Columbia.

BYINGTON & Co.

SÃO PAULO E O SUL
Rua Alvares Penteado, 6
SAO PAULO

RIO DE JANEIRO E O NORTE
Rua General Camara, 65
RIO DE JANEIRO



A MARGEM DOS DISCURSOS DO "LEADER"

FIGURAS E SCENAS DOS DEBATES DA CAMARA

Coincidências singulares... Quando falou o sr. Assis Brasil, o sr. Villaboim estava fóra. Quando o sr. Villaboim falou, estava fóra o sr. Assis Brasil.

Coincidência, ou camaradagem reciproca...

☆☆☆

O "leader", para melhor systematisar a sua replica á esquerda, levou para a tribuna uma serie de notas, apontamentos, trechos de discursos, commentados á margem.

Consta que o sr. Humberto de Campos, em additamento á sua memoravel campanha contra os discursos lidos, vai apresentar uma indicação regulando tambem o direito dos oradores de se servirem de annotações.

☆☆☆

A bancada paulista não é rica em oradores. Ou então é que os oradores paulistas não gostam de exhibir-se. Nos debates, communmente, destaca-se o sr. João de Faria, aparteante rezinguento e meo irascivel.

Tem sempre S. Ex. um antagonista não menos temoroso: o sr. Moraes Barros. Sentam-se juntos, e levam a discutir. A's vezes, como num dos discursos do sr. Villaboim, o debate termina, prosegue o orador a sua dissertação, mas o de-

mocratico e o perrepeista continuam a resmungar um para o outro. São as duas "sogras" da Camara...

☆☆☆

O sr. Simões Filho não faz discursos. Passam-se annos sem que as suas barbas se derramem sobre a tribuna. Elle prefere ver os outros em camisas de onze varas, e reserva todo o seu talento para os apartes. Ah! é que S. Ex. destilla todo o veneno da sua malicia. Tem o talento, a sciencia, a technica do aparte. Sabe injectal-o na veia propria, da victima, e no instante opportuno.

Durante o primeiro discurso do sr. Manoel Villaboim, o "leader" bahiano conservou-se distante, numa das ultimas filas. Ficou ali quieto, com as barbas em repouso e um ar de alheamento e indifferença. Estava, apenas, fabricando o seu veneno.

Quando o sr. Annibal Freire entrou na discussão sobre a taxa artificial do cambio no governo passado, para frisar a responsabilidade do director da Carteira Cambial, o sr. Simões Filho, em certo momento, armou o bote, lá do seu canto, e cahiu sobre o sr. Annibal Freire:

— Mas acima da autoridade do Director da Carteira Cambial estava a do antigo e illustre Ministro da Fazenda.

Este "illustre", no meio daquelle aparte, vale um compendio...

CAIXA D' "O MALHO"

ALBINO GEHRING — (A. Chaves) Estão esgotadas as obras a que se refere. Entretanto recomendei em uma casa de compra e venda de livros usados que me reservassem um exemplar de cada uma delas, caso fossem ali offerecidos á venda. Esperemos.

DE ARAUJO LIMA — Recebi sua carta ultima acompanhada dos quatro trabalhos a que se refere e que serão publicados a seu tempo.

CARLINDO WENDLING — (Pindorama) Pouco interessantes os trabalhos enviados.

ISMAEL S. MAGALHÃES — Antes de tudo deve pedir a autorização do autor para publicar a traducção que fez da sua novela. Depois disso mandar dizer qual o formato, papel, typo de impressão que deseja, numero de exemplares da edição e enviar os originaes para o respectivo calculo nas officinas. São estas as "formalidades que deverá preencher."

JOÃO PIMENTEL (S. Carlos) — Os trabalhos enviados foram accitos e serão publicados.

S. H. (Rio) — Seu "acrostico" será publicado embora seja um "genero de poesia" muito antigo, fóra de moda...

J. LUPI — (Porto Alegre) — Muito imperfeitos os trabalhos enviados. Quer um conselho? Não publique tão cedo seu livro: *Chimeras da vida*, para não ter depois o desgosto de se arrepender de o ter feito.

Quer uma prova do que digo? Releia com attenção seu soneto "Longe" e

veja que elle está longe, muito longe mesmo de ser uma cousa accetavel pois pretendendo fazer versos alexandrinos o amigo não os fez como, por exemplo, logo o primeiro.

"Quanto é cruel viver longe, muito distante...

Sem ter um doce affecto, um sorriso de encanto,

Onde vaga a tristeza, a dor tão irru-

lante, Onde a saudade tudo envolve no seu manto.

E nesta solidão, tristonha e lancinante, Sem bafejo de carinho; mas no entanto,

Um sino bate, muito além, suavizante, Os crentes convidando ao templo sacrosanto.

Uma esperanza eu tinha... E rutilos desejo

Roubavam-me da mente a voz do esquecimento,

Eu me lembrava do conforto de alguns beijos...

Vagava sobre mim o travor da tristeza,

Chovia.. Soluçava o meu triste tormento

Que até, cheia de dó, chorava a natureza!..."

Si o senhor com a "voz do esquecimento" roubada faz versos assim, imagine-se o que não faria em seu juizo perfeito!...

HILDEBRANDO ANDRADE DO NASCIMENTO (São José do Capitinga) — Procure estudar mais um pouco o nosso idioma para escrever correctamente. A carta que enviou esta cheia de erros e a collecção de *poesias*... "Cantos nos ermos" está tambem coalhada de erros por todos os cantos.

Para amostrar veja logo a primeira, com os erros grifados:

"A tarde serena desse
Sobre o campo verdejante,
De tão marchetadas flores.
Já rompeu-se o bello dia;
Do sino: — E' Ave-Maria.
Vem desdendo o negro manto
Sobre a terra tão imensa..."

E vae por ali desdendo imensamente errado o resto. Estude primeiro o nosso idioma e escreva depois. Não lhe falta inspiração. Falta-lhe expressão correcta.

CABUHY PITANGA JUNIOR

MUSICAS NOVAS

Da conhecida "Casa Vieira Machado", acreditado estabelecimento de musica da rua do Ouvidor, recebemos um exemplar de uma nova producção do distincto compositor patricio Hekel Tavares.

E' um trabalho em que o joven-artista mais uma vez revelou seu pendor accentuado para a estylisação dos nossos motivos musicaes, singelamente, sem a preocupação de arranjar descabidas dissonancias para armar ao effeito.

O desenho da phrase é simples, corrente, sem rebuscamentos que muitas vezes prejudicam o rythmo da nossa musica.

Somos gratos pela remessa do exemplar a que nos referimos.

Tuberculose-Emmagrecimento

Cuidado!...

As bruscas mudanças de temperatura podem atacar as pessoas predispostas a essas males!... é conveniente, portanto, prevenirem-se quanto antes, tomando as afamadas cápsulas

NUTRO-PECTORAES

de CAMARGO MENDES

medicamento esse riquíssimo em VITAMINAS e SAES DE CALCIO, cuja fixação mineral é revigorada pelos OLEOS DE CAPIVARA e FÍGADO DE BACALHAU.—E este portanto o Regenerador ideal!... prepara o organismo para resistir facilmente contra todas as debilidades, restituindo Saúde, Força e Vigor.

Tosse-Fraqueza Pulmonar-Bronchites

**TRADUÇÃO DA CARTA ENIGMATICA DO
NUMERO ANTERIOR**

No tempo das patacas as moedas tinham um distico: "Vintem poupado, vintem ganho". O governo tinha o seu pé de mia e o povo também juntava os cobses com o cambio ao par.

Agora a economia é outra e mais original. Nas novas moedas que vão ser postas em circulação vai ter escripto o seguinte: "Ouro na caixa e barrica vazia".

N. B. — Nos referimos aos dollars que vieram nas barriquinhas...

**NAS MANIFESTAÇÕES TERCIARIAS DA
SYPHILIS**



Dr. Ariano de Carvalho

Attesto que tenho empregado muitas vezes o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm.-Chim. João da Silveira, contra varias manifestações terciarias da syphilis, obtendo sempre os melhores resultados.

Pelotas (R. G. do Sul), 27 de Agosto de 1913.—
Dr. Ariano de Carvalho (Firma reconhecida).

Chamamos a atenção do publico para inumeros attestados medicos e de pessoas curadas que vêm publicando diariamente o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira.

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES



CREOSGENOL é indicado em todas as affecções agudas ou chronicas da arvore respiratoria.

Faz cessar a tosse da gripe, bronchite, tuberculose.

As pessoas tracas, mesmo que não tenham tosse, devem tomar CREOSGENOL como estimulante do appetite e tonico geral. Adultos, uma colher das de sopa ás refeições. Crianças uma colher das de chá ás refeições.

A' margem está a reprodução do novo typo de vidro, cujo preço é 5 \$ 0 0 0

A remessa pelo Correio é accrescida de 2\$400, para porte sob registro.

Qualquer pedido a Oacy Porphyrrio A. Galvão — Avenida Gomes Freire, 63 — Rio de Janeiro.

PAPEIS PINTADOS

AMOSTRAS E ORÇAMENTOS SEM
COMPROMISSO

CASA OCTAVIO

Rua dos Ourives, 60

TEL. N. 4030





Mensageiros da Morte

AINDA maior inimigo do que o tigre traiçoeiro que se esconde na selva, é o mosquito, que traz o contagio de epidemias mortíferas. Vem dos seus criadouros em aguas estagnadas e corrompidas e traz o contagio do dengue, da temível febre amarella e do paludismo. Os mosquitos interrompem o somno e injectam venenos no sangue. É preciso destruil-os antes de que ataquem o homem. O Flit é a arma mais efficaz e deve-se empregal-o incessantemente.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 5,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

**MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS**



"A lata amarella
com a faixa preta"



803

O BRASIL NÃO PÓDE CONTINUAR A SER O PARAISO DOS LADRÕES

A successão de escandalos que vem enchendo o noticiário dos jornaes é um phenomeno impressionante. Assistimos ás manifestações, multiplas e suggestivas, de uma crise moral social, que inspira reflexões amargas. Essa enorme serie de desfalques, peculatos, abusos e crimes funcçionaes de toda ordem, deve ser interpretada como um grave signal da época e a consequencia de um regimen de impunidade que se vem requintando atravez de transigencias aviltantes e desastrosas. Graças ás deficiencias de um systema repressivo cheio de falhas, em si mesmo, ou nos seus instrumentos de applicação, repetem-se cada dia os attentados ao patrimonio publico ou á fortuna particular.

Nos ultimos mezes, registraram-se factos de uma importancia e de uma significação relevantes, nesse particular, em todo o paiz e especialmente na metropole.

Ha dias causou sensação e escandalo, em Fortaleza, a absolvição do contador da agencia do Banco do Brasil, naquella capital, accusado de vultoso desfalque.

A praça do Rio tem sido abalada por uma serie de crimes semelhantes.

Ha cerca de tres mezes o Banco do Brasil soffreu aqui um desfalque.

Importante firma commercial foi, não ha muitos dias, lesada pelo seu caixa, allemão, que fugiu com o producto do roubo. Ainda agora outro desfalque em circumstancias analogas, e de proporções enormes, attingindo o seu total a 2.000 contos, verificou-se na America Fabril.

Ao mesmo tempo chegam-nos noticias de um alcance, de 180 contos, na agencia do Banco do Brasil em Aymorés, Minas Geraes; do apparecimento de notas falsas no Pará; de toda uma vasta organização de falsarios no Estado do Rio; de desfalque nas obras da Estrada Rio-São Paulo.

E, coroando essa espantosa sequencia de crimes, o escandalo colossal da Caixa de Amortização, onde durante annos, se geraram fortunas criminosas, e, por fim, o desfalque, descoberto sabbado ultimo na Recebedoria do Districto Federal.

E', sem duvida, impressionante, como symptoma de tremenda crise moral, a frequencia e o vulto dessas acti-

vidades criminosas, nascidas da seducção perniciosa do vicio, dos prazeres materiaes ou da ostentação.

Mas ha ahi, tambem a considerar, a demonstração, que tudo isto representa, de como são falhas, ao menos na sua applicação, as nossas leis repressivas de taes crimes. Nunca como agora se evidencia tão eloquentemente, nos seus nefastos effeitos a tradição de impunidade que estimula, no Brasil, todos os peculatos.

O phenomeno está a exigir dos homens de responsabilidade para com a nação, uma obra saneadora que se tem de exercer pela adopção de recursos novos e efficazes de repressão dos crimes contra a fortuna particular e publica. A repetição desses escandalos, cujos autores tão frequentemente gosam de inteira impunidade, desfructando tranquillamente os proventos da sua audacia criminosa, evidencia a necessidade de um systema de lei, legal mais severo e efficiente de repressão do crime, de defesa da propriedade.

São multiplos e de immenso alcance os effeitos desse surto de actividade criminosa. Basta considerar a esse respeito, uma das consequencias da repetição dos desfalques, furtos e abusos de confiança na praça e, principalmente no commercio bancario: a de tolher a intensificação do uso do cheque, instrumento tão util, pratico e moderno para maior facilidade e expansão das relações commerciaes.

Não esqueçamos tambem, o nefasto reflexo indirecto desse phenomeno, sobre o credito do paiz, compromettendo gravemente os foros de honestidade á confiança externa de que depende, tão directamente, a expansão das nossas riquezas e actividades.

O Brasil não póde, não deve estar exposto a ganhar a fama de paraíso dos ladrões.

Para a significação alarmante de todos esses factos, reclamamos o interesse e a solicitude patriotica dos dirigentes dos nossos destinos, alertando-os sobre a necessidade imperativa de uma ampliação do nosso systema penal, com a adopção de leis mais rigidas de segurança da propriedade, de modo a reprimir efficientemente a expansão de actividades delictuosas que tão gravemente ameaçam os nossos creditos e rebaixam aos olhos estranhos, o nivel da nossa moral collectiva.

"O MALHO" EM BARRA MANSA



Flagrante da manifestação aos deputados Oscar Fontenelle e Miranda Rosa; ao centro, o Dr. Fontenelle agradecendo a oferta do rico automovel que lhe foi oferecido, como se vê na gravura à direita.



A sessão solenne em homenagem áquelles prestigiosos políticos

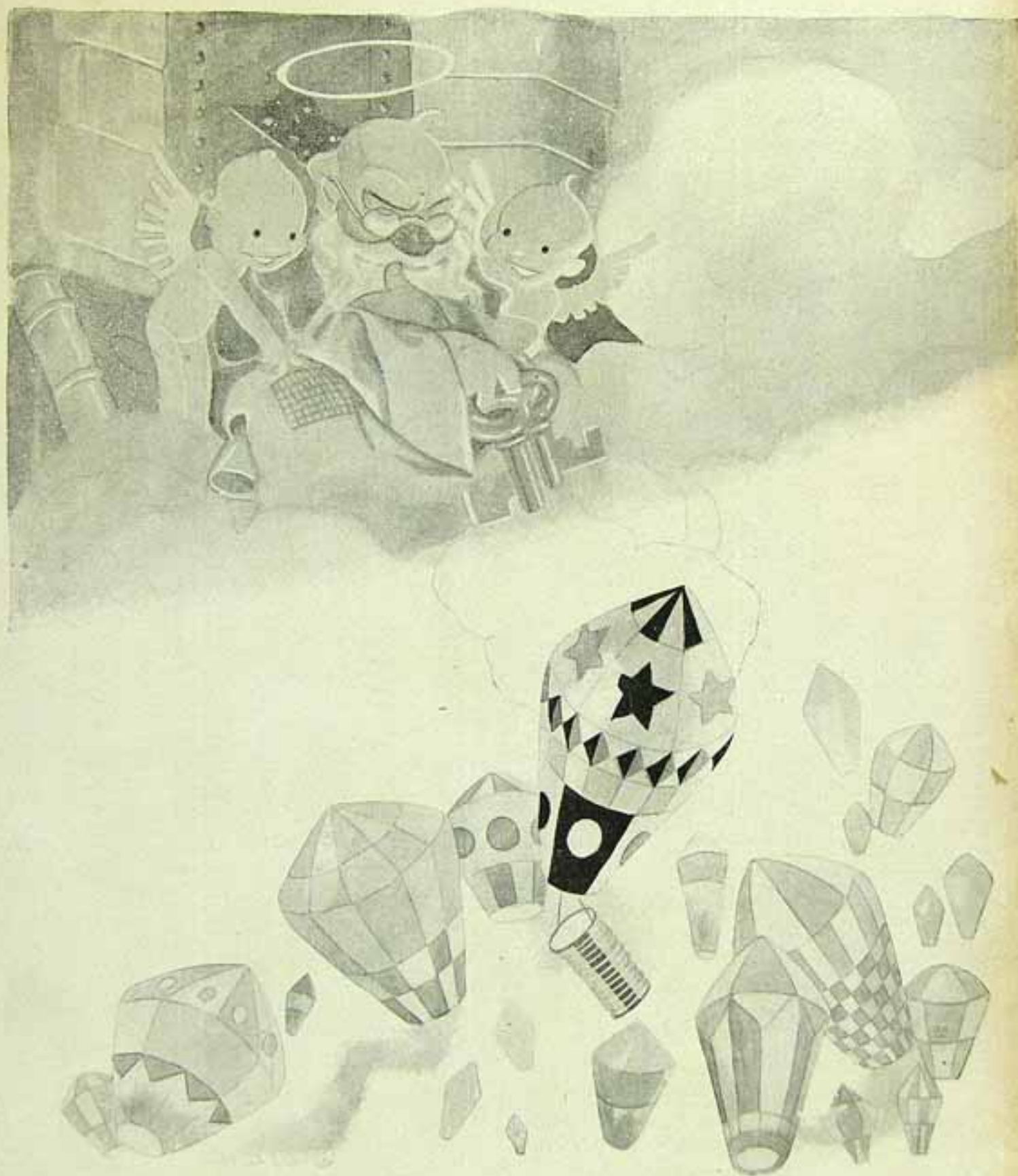


Durante o baile em honra ao Dr. Oscar Fontenelle



Outro grupo tomado durante a elegante festa

O S P R E V I D E N T E S



O ANJINHO — E aquele, tão bonito, de quem será?

S. PEDRO — Aquelle é do promotor de Pindamonhangaba ou do Arnelpho.

O PRINCEPE DOS PROSADORES BRASILEIROS

Sobre a festa com que *O Malho* comemorou a eleição do Sr. Coelho Netto para Príncipe dos Prosadores Brasileiros, damos a palavra aos nossos illustres collegas do *Jornal do Commercio*:

"Foi, legitimamente, uma festa da intelligencia brasileira a que se realizou, hontem, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, para a sagração de Coelho Netto como Príncipe dos Prosadores Brasileiros, em consequencia do escrutinio promovido pel'*O Malho* entre os intellectuaes de maior destaque no nosso paiz.

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa e da Sociedade Anonyma "*O Malho*", a cerimonia de hontem reuniu toda uma luxida assistencia de intellectuaes, artistas e familias da nossa melhor sociedade, assistencia que era bem o reflexo da justa admiração e da arraigada sym-



Um flagrante de Coelho Netto quando pronunciava o seu discurso

pathia que envolvem a figura do glorioso homem de letras. As expressões mais vivas de nossas *élites mentaes* ali estavam, transformando numa sagração publica o expressivo resultado do inquerito d'*O Malho*.

A's 21 horas era, já, crescido o numero de pessoas presentes no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, que apresentava deslumbrante aspecto. — A mesa de honra achava-se lindamente ornamentada de flores naturaes, sendo a so'emnidade presidida pelo Sr. Augusto de Lima Junior, presidente da Academia Brasileira de Letras, ladeado pelo representante do Sr. presidente da Republica, pelo escriptor Coelho Netto, representantes dos ministros de Estado e membros do Corpo Diplomatico Estrangeiro.

Iniciando a cerimonia, o Sr. Augusto de Lima, em nome da Academia



A assistencia presente á consagração de Coelho Netto



A mesa que presidiu a solenidade

Brasileira de Letras, pronunciou a seguinte oração:

DISCURSO DO SR. AUGUSTO DE LIMA

"Sr. Coelho Netto — Os que vos elegeram príncipe dos prosadores brasileiros e mais os que sem usar do voto escripto, vos julgaram com justiça digno dessa altíssima dignidade, quizeram também fosse o presidente da Academia Brasileira o órgão da proclamação da vossa investidura.

Melhor diria — de vossa confirmação, porque príncipe eleito já ereis por anterior plebiscito, assim proclamado, por todas as vozes nacionaes.

Lançando de novo o vosso nome ao certamen da gloria heraldica, maior é a victoria da vossa eleição. Bem haja a redacção d'O Malho que nos propiciou o ensejo para esta nova glorificação do vosso nome. O numero dos que votaram não foi exaggeradamente extenso; mas o dos que acclamaram a vossa eleição foi tanto como o dos que conhecem a vossa obra. Vossos elci-

tores são vossos leitores. Bem verdade, repeti, que sois um príncipe confirmado.

Príncipe não de sangue, não príncipe herdeiro, não galho privilegiado de algum tronco real, mas príncipe, no sentido romano da palavra príncipe, como o primeiro, o principal, o maior, tendo vindo de si mesmo, patriarcha da dynastia.

Príncipe, como os que fundaram monarchias nos campos de batalha em que venceram. Que de batalha foi o sce-

(Termina no fim do numero)



Coelho Netto rodeado de literatos e amigos, na noite da sua consagração

A COMPANHIA
DORAS E CAR

peritos, conseguindo cobrir larga distancia e com agilidade espantosa.

A um toque de corneta surgiram, como por encanto, de todos os lados do "Parque", soldados que se alinhavam para a um segundo toque correrem uns para ali, outros para acolá, para apparecerem arrastando carretas, puxando muars, numa febricitante actividade. Um terceiro toque espalhava um grupo de homens em fila para um lado, enquanto do outro soldados montavam as metralhadoras que arrastaram, promptos para começar o fogo. Um minuto decorria quando os carros de assalto se movimentavam, tomando posição. A impressão de conjuncto era de que se ia travar renhido combate e que dali ha pouco todos aquelles instrumentos de morte começariam a despejar golfadas de fogo.

Outro som da corneta fazia surgir mais homens, com granadas de mão,



No pateo do Quartel



Grupo de officiaes rodeando o commandante

Dos agrupamentos que compõem a Policia Militar, uma das que mais se impõem pela sua disciplina, pelos seus trabalhos e pelos bellos exemplos de infatigavel actividade que offerece é, sem duvida, a Companhia de Metralhadoras e Carros de Assalto. Subordinada, directamente, á Assistencia do Pessoal, sem ligações com outros corpos da milicia, essa companhia de infantaria especializada, nas suas instalações no proprio Quartel General, graças aos esforços e a inergia do seu commandante, o capitão Madureira, está perfeitamente aparelhada para satisfazer os fins da organização. Attendendo ao amavel convite desse distincto official, visitámos as dependencias da luzida companhia no seu "Parque das Metralhadoras".

Estas, rebrilhando, tanto os cuidados com que são tratadas, dão agradável impressão a quem as vê, ali, alinhadas, montadas nos seus cavalletes. Do outro lado, tambem em fila, avultavam os carros de assalto da Policia, quasi desconhecidos da população, terribes armas de guerra com formidavel poder offensivo e defensivo, munidos de me-

tralhadoras "Hotchkiss" e que na sua marcha vertiginosa levam de vencida todos os obstaculos que lhe surjam á frente.

São carros protegidos por resistente couraça de ferro e inacessiveis ás balas de fusil "Mauser" e mesmo de metralhadora. Acompanha-os, sempre, um carro gerador de energia electrica, de grande potencia e que fornece luz necessaria á tropa em movimento por qualquer logar. Esse carro, bem como os de assalto, foram construidos na Policia Militar, nas officinas do Corpo de Serviços Auxiliares.

O capitão Madureira, que é um entusiasta da arte da guerra e de cujos segredos é um estudioso, mandava, agora, seus subordinados fazerem um exercicio de demonstração de agilidade.

E, em pouco, se alinhavam duas dezenas de homens que ali mesmo, obedecendo ás ordens de um tenente, se movimentaram em todas as direcções. A primeira exhibição que fizeram foi a do arremesso de granadas de mão — arma bellica tambem a cargo desta companhia — no que os soldados são



Preparativos para os exercicios no pateo do quartel da Companhia



Uma aula de signaleiros



A aula de orientação

UMA HOMENAGEM A "O MALHO"

Em varias reportagens illustradas assignadas pelo nosso companheiro de trabalho Barros Vidal, *O Malho* teve a oportunidade de fazer justiça aos altos fins do Instituto Benjamin Constant, procurando, ao mesmo tempo, resaltar a obra meritoria que o director do mesmo departamento vem realisando em beneficio dos cegos.

O Gremio do Instituto Benjamin Constant, desejando dar a *O Malho* uma demonstração do quando a nossa attitude era grata a todos os seus membros, teve a gentileza, que agradecemos do fundo do nosso coração, de, em nossa homenagem, realizar no proprio edificio do Instituto, uma festa litero-musical. O programma foi variado. Constatou de recitativos, da representação de uma comedia, em versos, de Olavo Bilac, de discursos



O Sr. Dr. Eduardo Vasconcellos, director do Instituto Benjamin Constant, ladeado pelo director d' "O Malho", p' o nosso companheiro Barros Vidal e por cegos que tomaram parte no festival em nossa honra.



No momento em que os cegos cantavam o bello hymno do Gremio do Instituto Benjamin Constant.

em nossa honra. Varios musicos do Instituto Benjamin Constant, verdadeiros artistas, senhores dos segredos do piano e do violino, fizeram-se applaudir igualmente.

Houve tambem canto, e nessa occasião foi-nos agradável constatar não só a expressão de certos cantores como o apuro dos côros.

Todos os numeros, com excepção da abertura da festa, feita pelo Director, em breve discurso, foram executados somente pelos cegos de que se compõe o referido Gremio, que, por sua vez, só é constituído de professores e alumnos do Instituto Benjamin Constant.

A todos que concorreram para abrilhantar essa significativa homenagem a *O Malho*, inclusive a selecta e numerosa assistência, deixamos aqui o sentimento do nosso sincero reconhecimento.



Um aspecto do salão nobre do Instituto, durante a festa a "O Malho"



PARA-TODOS.

é a revista querida da sociedade brasileira.



Homenagem da lavoura da Noroeste à administração Julio Prestes — S. Paulo



Autoridades presentes às homenagens da lavoura da Noroeste à administração Julio Prestes



Um dos aspectos, em Baurã, por ocasião da chegada dos secretários paulistas Drs. Rolim Telles, Fernando Costa e Oliveira de Barros.



Altas autoridades ao chegarem ao local das solenidades. (Vejam o texto na página n. 46)

O ESCANDALOSO FURTO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Um pouco do muito que ainda não se disse a respeito...

Attingiu a sua ultima phase o inquerito policial instaurado para apurar a maior roubalheira que já houve no Brasil e, agora, ao inicio da intervenção do judiciário, o batalhão de ricos improvisados pela esperteza e ganancia de Cunha Machado se movimenta, tomando posições, na ansia de fugir ao castigo que os espera. Além do que já divulgamos nos dois numeros anteriores do "O Malho" nos quaes resumimos todo esse escandalo desde os seus primeiros quadros aos ultimos, ainda ha muito que noticiar tantos os assumptos que os nababos offereceram na opulencia em que viviam, sorrindo superiormente da renda sinistra da pobreza e da miséria que, depois da descoberta da mina, não mais lhes voltou a assaltar os lares. Como deixamos dito o numero do "O Malho" anterior, os ultimos cúmplices a serem presos foram os funcionarios da Caixa Everardo Martins Tinoco, Ernesto Peixoto Filho e José Martins da Silva Fontes. Estes tres modestos empregados foram tambem victimas da irresistível fascinação de Cunha Machado que tanta gente arrastou para o abysmo da ambição e da vergonha.

Na vertigem que o empolgava, Cunha Machado quanto mais dinheiro via, mais ambicionava e, para tanto, de outros cúmplices precisava. Ahi começava elle a estudar entre os companheiros quaes os mais accessiveis a se deixar vencer, certo estava elle de quanto a humanidade é fraca e de quanto ella é capaz de fazer pelos gosos terrenos. E desde logo se lhe impoz a convicção que Tinoco seria um esplendido auxiliar porque, homem de sociedade, vivia queixando-se de que a vida lhe era de todo insupportavel, mal podendo manter as apparencias. Cunha Machado, com aquella sua labia, não demorou a convidar-o a enriquecer com a mesma naturalidade com que o convidaria a



Casa de José Marques da Silva Fontes, á rua Raymundo Corrêa, e.n Copacabana.

passar. Tinoco accitou desde esse dia não mais teve uma blaphemia contra a vida...

Já o plano usado por Cunha Machado para attrahir Peixoto Filho foi mais subtil. Um dia Peixoto, presa de intensa emoção chegou á "Caixa" visivelmente irritado. Indagou-lhe Cunha Machado a razão. E elle lhe explicou que uma letra, firmada com o seu nome vencera. Eram 3:000\$000... e não tinha nem 200\$000. E entregando-se ao seu desespero Peixoto prometteu esta phrase:

— Até roubar eu... roubava só para salvar meu nome desta vergonha! Cunha Machado, velho e habil interveiu:

— Pois olha, podes arranjar este dinheiro sem roubar e sem te prejudicar... Como o naufrago que vê ao alcance dos seus braços exhaustos o ultimo recurso de salvação, Peixoto insistiu, dizendo que tudo faria, tudo, para livrar seu nome do vexame a que estava exposto. Cunha Machado fel-o jurar. E depois do juramento ensinou-lhe o meio.

Peixoto, receando, quiz reem:

— Realmente é a salvação mas se nos descobrem?

— E's tolo... quando descobrirem o responsavel não és tu nem eu...

E com todo o magnetismo dos seus olhos:

— E' o Ministro!...

Peixoto recebeu os 3:000\$000. E ahi por diante começou a fazer parte da quadrilha...

José Martins da Silva Fontes cahiu no laço armado por Cunha Machado, por causa de 100\$000 que este lhe emprestara para desafogal-o de difficil situação. Sem poder pagar essa quantia, ante as insistencias reiteradas e constantes do Cunha Machado pediu-lhe um conselho. Cunha insinuou-lhe o crime. Fontes na satisfação de pagar a divida e na esperança de libertar-se da pobreza em que vivia, adheriu. Desde esse dia, realmente, não mais soffreu aperturas...

Recolhidos á Detenção e Policia Militar os membros da quadrilha que ba-seu o record nas suas aptidões em todas as outras seus advogados começaram a trabalhar. Assim é que os patronos da causa Cunha Machado fizeram varios protestos judiciais contra a União e contra os Bancos e requereram vistoria nos fornos em que eram incineradas as cedulas que o enriqueceram. A ultima hora ainda apprehenderam um cofre do comparsa Antonio Alves de Mello, no qual não havia nem um tostão...

O dr. Heraclito Sobral Pinto, procurador criminal da Republica que acompanhou o processo desde os seus primordios precisamente quando todos esperavam a sua denuncia apresentou seu pedido de demissão sem esclarecer

(Termina no fim do numero)



Joaquim dos Santos Rangel, um dos honestos.



Orlando Luna Peire, Pilar.



D. Celeste Miranda (photographia inédita).



O 2º team do Fluminense, que venceu o Club da Bolsa.



O team do Club da Bolsa, que perdeu do 2º team do Fluminense.



Durante o Chô Dansante que se realizou no Club dos Advogados



Homenagem á senhorita Julia Barbosa, a primeira c'e'tora brasileira, realizada no Hotel Gloria pelas feministas cariocas.



Thiago Bonoso Netto, filho do Sr. Zumalá Bonoso, Director da Inspectoria de Vehiculos. O querido Thiaguinho morreu quasi inesperadamente, deixando seus paes imersos numa dôr profunda.



Depois da missa em acção de graças pelo anniversario do Sr. João Daudt Filho, na igreja da Gloria. O illustre ancião está ao centro e rodeado pela sua familia.



Durante as festas de S. João, realizadas pelos Anjos da Caridade.



Um dos mais interessantes números da festa dos Anjos da Caridade.



No Club dos Bandeirantes, durante as festas de S. João



Almoço oferecido ao Dr. Arnaldo Moraes por seus amigos e colegas pela sua volta da Europa e America do Norte.



PEDIATRAS PAULISTAS — Drs. Chiapparelli, R. Margarido, Simões Corrêa, Margarido Filho, Rocha Botelho, Renato Basto, Carlos Prado e Espirito Santo.



Renato pertence ao "O Tico-Tico". Mas seu avô é d'"O Malho". Seu pai, idem. Por isso elle fez questão de figurar aqui "bancando" o Tom-Mix.



Jaguarê, Granê, Helcio, Nascimento, Amílcar, Serafim, Paschoal, Oswaldo, Petronilho, Feitico e De Maria, que, com



Aspectos da impressionante assistencia presente ao encontro dos



com raro brilho, derrotaram os jogadores profissionais escossezes, no Stadium do Fluminense, no ultimo domingo



dos nossos patricios com os escossezes e flagrantes do jogo

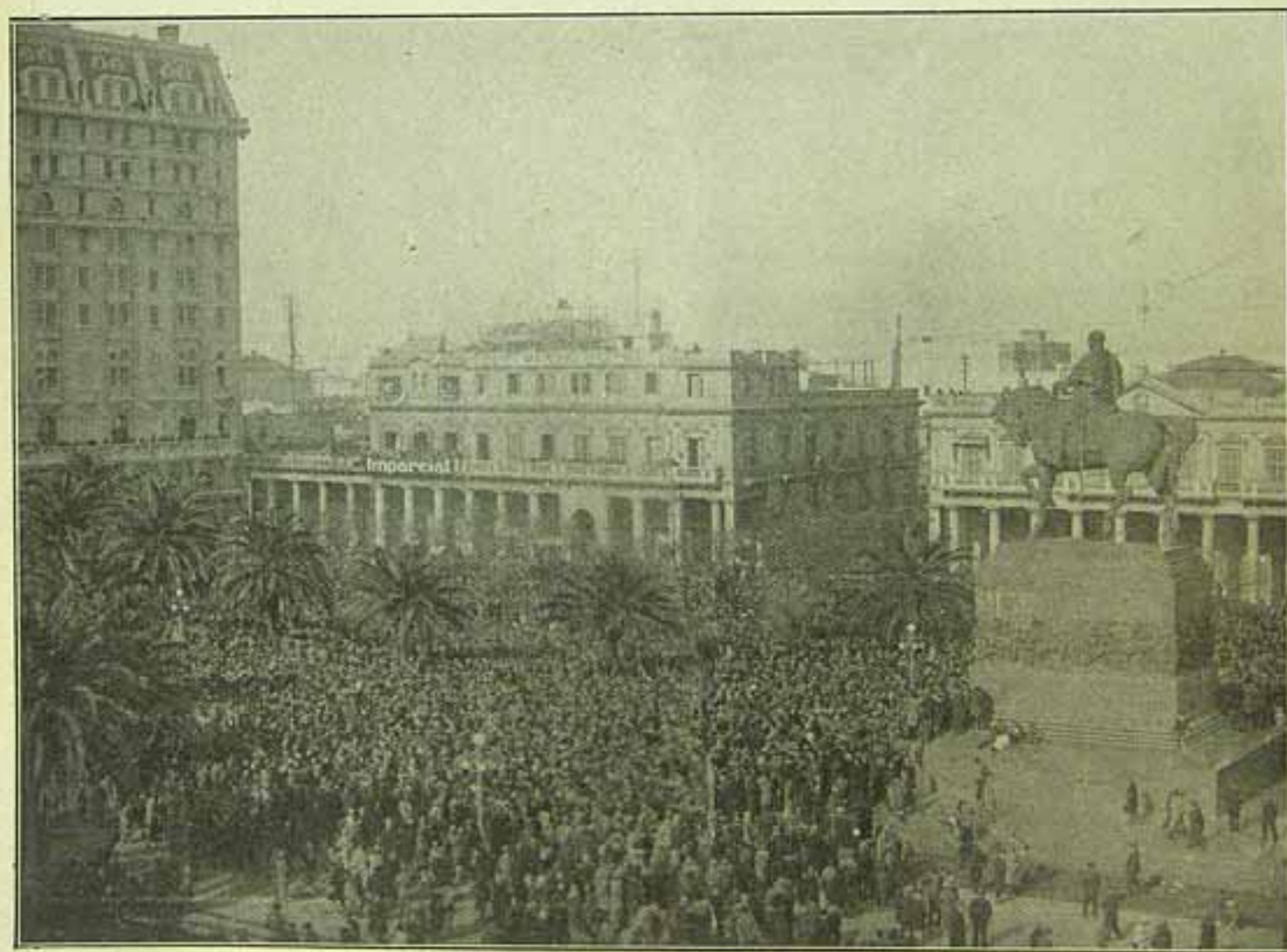
O CAMPEONATO OLYMPICO



O TEAM URUGUAYO VENCEDOR: — Roberto Figueroa, Leandro Andrade, Gestido, Arremond, Arispe, Pires, Nasazzi, José Cea, Scarone, Borjas e Mazzali.



A reserva uruguaia



A Praça da Independência, em Montevideo, mostrando a multidão aclamando os vencedores

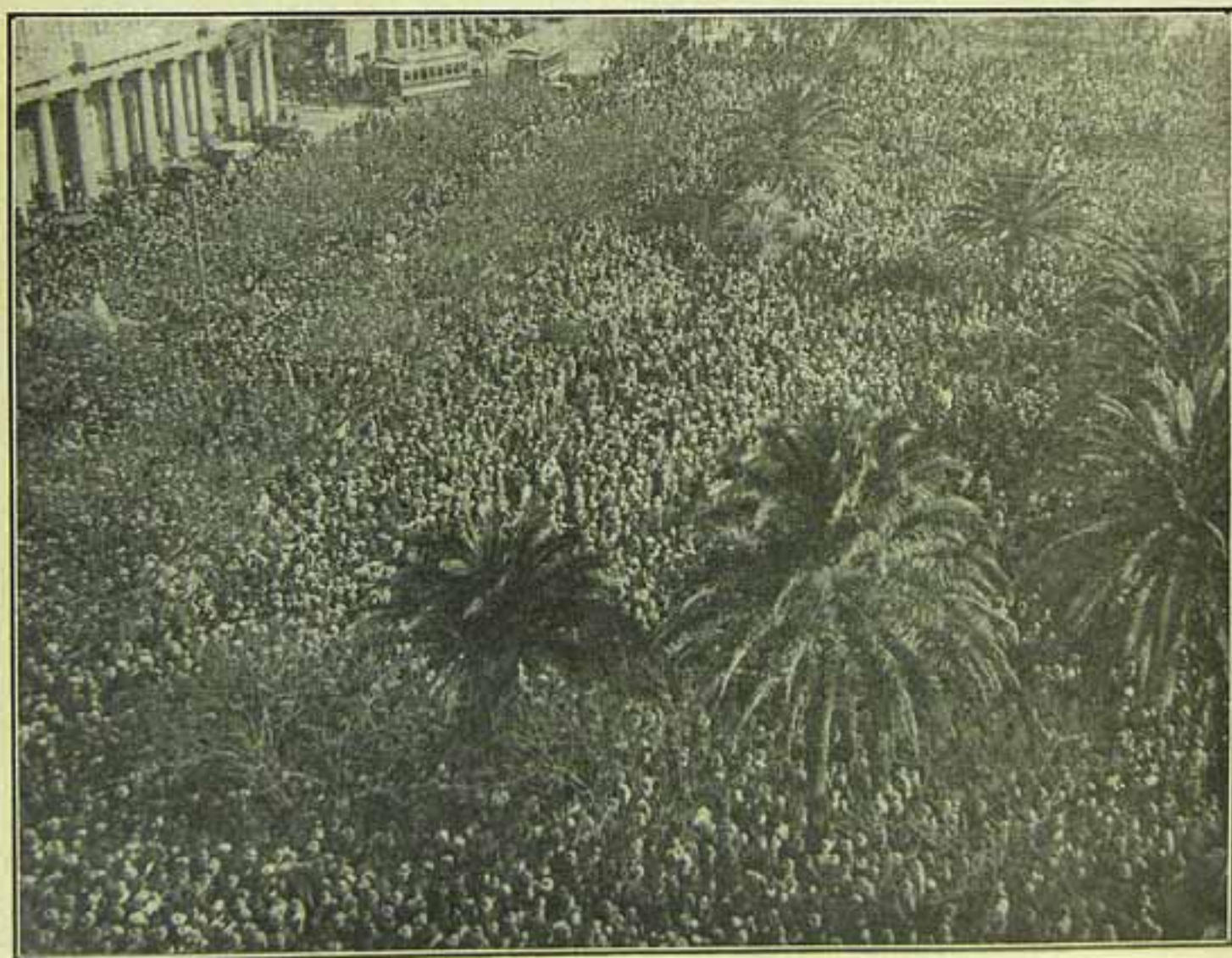
DE FOOT-BALL DE 1928



O TEAM ARGENTINO, QUE CONQUISTOU O 2º LO GAR: — Ferreyra, Paternoster, Carricaberry, Evaristo, Medicia, Bozio, Bidoglio, Perduca, Monte, Orsi e Tarasconi.



A reserva Argentina.

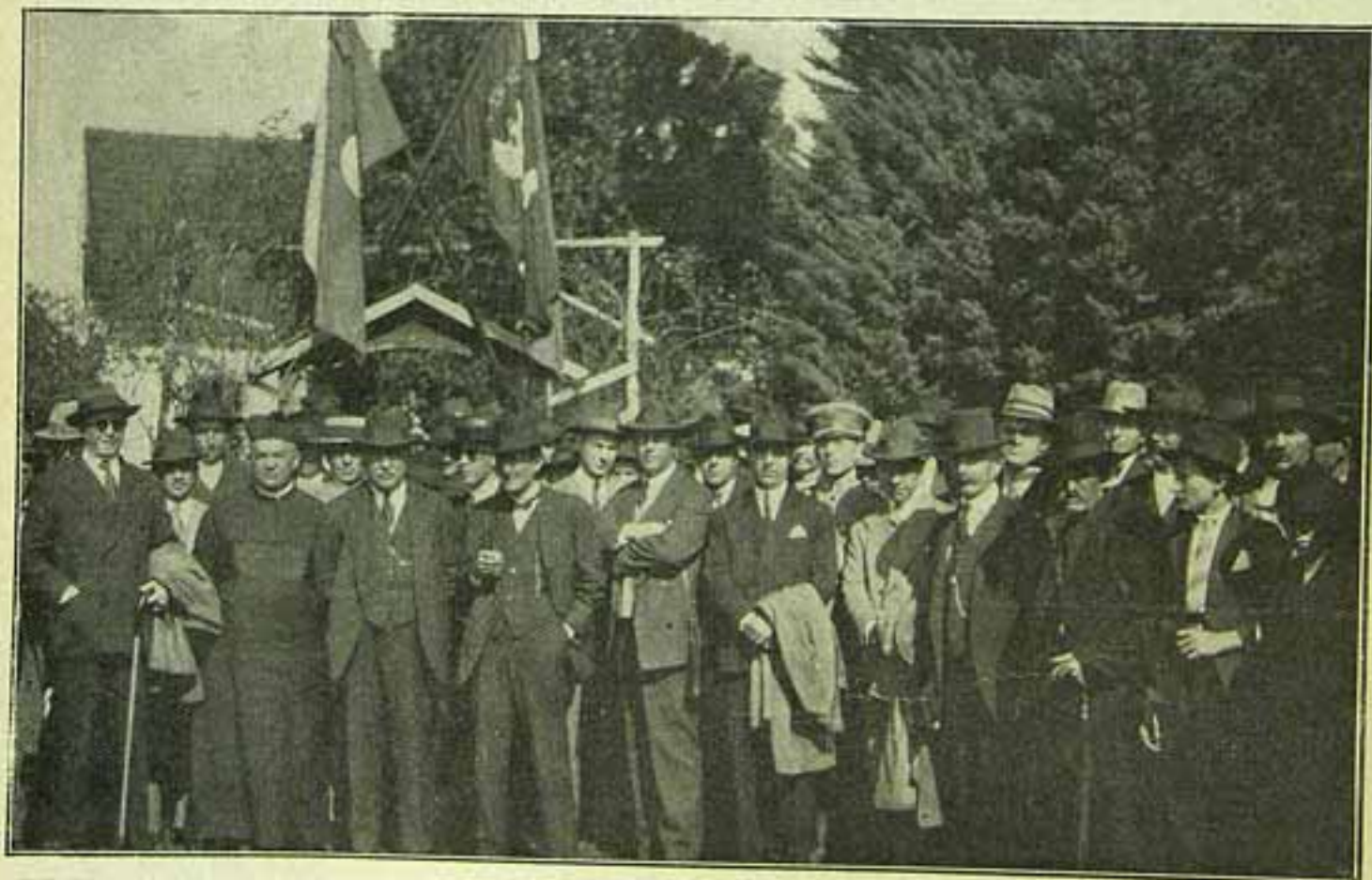


A formidável massa humana que acclamou os vencedores das provas de Foot-ball, em Montevideo

" O M A L H O " N O P A R A N Á



Pela ordem de collocação: O presidente Camargo tendo à sua direita os secretários da Agricultura, do Interior e Justiça, e à esquerda, os secretários da Fazenda, Commercio e Industria e o director do Departamento de Agricultura, durante a instalação da 1ª Seára Modelo na "Colônia Oricans", nos arredores de Curitiba. O presidente do Estado e autoridades junto a um arado. Durante a cerimonia, vendo-se a rainha da "Seára". Os Drs. Ferreira da Costa, secretario da Fazenda e Rebello Junior, secretario do Interior. Ao centro, senhorinha Lucia, rainha da "Seára Modelo".



Grupo de pessoas gradas presentes à instalação da "Seára Modelo"

O GOSTO DO PUBLICO

Ary Pavão é um capeta. O seu verso tem tanta perfidia, tanta malícia e tanto fogo, que só pôde ser inspirado nas profundezas do Inferno. A sua penna é o ferro em brasa. E a tinta com que molha essa penna não são das entranhas de certos peixes, como a tinta Sardinha: parece uma tinta feita com o caldo, com a garapa das suas victimas espremidas na moenda, como a canna das fazendas.

Brandindo a satyra com a mestria que, entre nós, no seu genero, o deixa sem concorrentes, uma sextilha sua, atirada no rosto do peccador, produz o effeito de um facto de vitriolo: deixa a marca para toda a vida.



Um aspecto da vitrine da "Livraria Alves" mostrando o ultimo livro de Ary Pavão.

O seu novo livro, essa endiabrada "Arca de Noé", onde em cada perfil ha uma fornalhazinha de Pedro Botelho, está, por isso, fazendo barulho. Uma bomba. Mais interessante que uma bomba. É um busca-pé. Um buscapé atirado no meio de muita gente. De muita gente que corre, que pula, que esbraveja porque o busca-pé, como um relampago, se insinua atraz della, chiando... E o publico, que fica de fóra, apreciando, é quem estoira. Mas estoira de rir.

Dahi esse lindo successo de livraria.

O publico sempre gosta do que é máo. E do que é bom. Como a "Arca de Noé", por exemplo.

O Bom José



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Durante as conferencias que a A. B. de E. vem realizando na Escola Polytechnica, do Rio de Janeiro.



CINEARTE

a revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.



FOOT-BALL INTERNACIONAL



O glorioso team do Sporting Club, de Portugal, que dentro de breves dias estará na terra carioca, a convite do Fluminense F. C. e Club de Regatas Vasco da Gama

O PROGRESSO DA AVIAÇÃO ENTRE NÓS



O presidente Juvenal Lamartine, no Campo dos Affonsos com os directores da Companhia Avro-Postal e representantes da Associação do Progresso Fiminino, antes de embarcar no poderoso "Late" daquela empresa, para Natal.



Grupo feito depois do banquete oferecido pela Camara de Rio Claro ás autoridades e convidados, depois da inauguração da Escola Normal.



A Sra. Eugénia Alvaro Moreyra vista pelo lapis de Guevara

Entre Eugénia Alvaro Moreyra e Berta Singerman ha uma differença tão grande, que não se poderia adaptar a ambas o vocabulo *declamação*. A primeira não declama: apresenta os versos. A segunda declama, relegando a um plano secundario — com o artificio encantador da sua voz musical — a essencia do poema.

Berta Singerman sonorisa, transformando o autor no libretista dos seus rythmos opulentos. E dos versos ouvidos, o espectador guarda apenas o eco da sua voz transfiguradora e a visão dos seus gestos sobrios. Tal qual no theatro lyrico, onde as palavras enchem o abysmo dos sons e ficam anonymsas.

Eugénia Alvaro Moreyra apresenta os versos como a

pagina aberta e grande de um livro. A sua voz escreve e a assistencia lê. As suas inflexões são as necessarias á corporisação immediata das palavras. Seus gestos são vinhetas discretas em torno da pagina.

Na sua ultima apresentação — no Instituto Nacional de Musica — os poetas do Brasil tiveram uma grande noite. Eugénia prestou á poesia indigena o serviço de um editor que editasse em papel de Hollanda os seus poemas mais bonitos.

Foi uma edição inesquecivel. Dessas com as quaes se começa a ser bibliophilo.

HENRIQUE PONGETTI



A EXOTICA BELLEZA

da mulher philipina, estranho e attrahente conjunto de factores europeus e orientaes, realça-se pela extraordinaria resplandescencia da sua cutis.

E' que em todas as latitudes, como em todos os climas, a cera mercolized (e m inglez: "pure mercolized wax") faz com que as particulas desgastadas e caducas da pelle se desprendam, para serem substituidas pela cutis nova e louça, que toda mulher possui sob a velha epiderme.

Ao usar-se a cera mercolized, verifica-se que a pelle se renova constantemente, para offerecer em

todo o momento, esse formoso aspecto de resplandescencia e belleza, proprio da primeira juventude.



A bella capa de "Para todos...", de hoje

Leiam O PAFAGAIO.

Revista humoristica de grande accepção. São às quartas-feiras. Preço, 400 réis.

OS NOSSOS AMIGOS DOS ESTADOS



Major Sebastião Gavião — Sapé —
Distrito Federal.



Senhorinha Livinha Alves —
Pernambuco.



Horácio de Mattos Picota —
R. de Minas.

o futuro

O FUTURO PRESIDENTE DO CEARÁ NO BANCO POPULAR DO BRASIL



O Dr. Mattos Peixoto, presidente eleito do Ceará, acompanhado de seu secretário e collega de representação Dr. Manoelito Moreira visita o Banco Popular do Brasil no dia 19 deste mez.



Aspecto do recinto onde funcção a principal secção de trabalhos do Banco Popular do Brasil no seu imponente edificio proprio, á rua da Quitanda, 59.

As Benções do seguro de vida

O papel importante e humanitário desempenhado pela "Sul America" na vida publica do Brasil não podia ser mais claramente demonstrado do que pelos pagamentos realizados durante o seu 32º exercício financeiro, que alcançaram a importancia de 18.102 contos de réis, sendo:

A herdeiros de segurados
fallecidos

Rs. **8.316** contos

Aos proprios segurados em liquidação de
apolices vencidas, resgatadas e lucros

Rs. **9.786** contos

Desde sua fundação, a "Sul America" tem pago e possui
por conta dos seus segurados.

332.563 contos de réis.

Para obter informações preencha e envie este

COUPON

A "SULAMERICA" - CAIXA 971 - RIO DE JANEIRO

Peço enviar-me, sem compromisso da minha parte, informações
sobre suas modernas apolices

Nome _____

Endereço: _____

OM.

Para seguros de fogo, seguros maritimos e ferroviarios, se-
guro contra accidentes pessoas, accidentes no trabalho, se-
guros de empregados domesticos, etc. dirija-se a

RUA ALFANDEGA, 41 **ANGLO SUL AMERICANA** - RIO DE JANEIRO
mesma Administração da "Sul America"

SULAMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde Social - Rio de Janeiro

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL



Os irmãos Carvalho Guimarães —
Pernambuco.



Senhorinha Regina Silva —
Belém.



Mariazinha Wendling —
Pindorama

"Revista da Casa Pratt"

A necessidade da propaganda comercial e industrial começa a se desenvolver no nosso país, onde infelizmente os negócios feitos apenas nos escriptórios, longe das vistas do publico, têm caminhado até agora de muletas... E os pioneiros da reclame — pioneiros porque verdadeiros desbravadores de intelligencias emperradas por incompreensível rotina — são unânimes em reconhecer a imprensa como o mais eficiente vehiculo de propaganda.

Um testemunho disto é a iniciativa da "Casa Pratt", o grande e adeantado estabelecimento da rua do Ouvidor, fazendo editar por conta propria uma interessante e bem feita revista de propaganda das machinas "Remington", para escrever, das machinas "Tood Protectograph", para tornar inalteravel a importancia escripta nos cheques, das machinas "Remington de Contabilidade" e dos demais artigos para escriptorio, que são o seu ramo de commercio.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.

Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123

(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.

Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

Cerimonia... sem cerimonia

Ao ser proclamada a Republica, era Chefe de Policia da corte o Dr. José Basson de Miranda Osorio, o qual, ao ter conhecimento, pela manhã, dos acontecimentos do Campo de Sant' Anna, se dirigiu para a sua repartição, sentando-se, espapaçado, em sua ca-



Thiaguinho, filho do Sr. Zumalá de Bonoso e neto do Sr. major Thiago de Bonoso, fallecido em 9 deste mez.



A melhor revista sobre assumptos da cinematographia.

Todas ás quartas-feiras á venda em toda a parte.

deira, sem tomar a menor providencia. Por volta das duas da tarde apeou-se á porta da repartição o capitão do Exercito Vicente Antonio do Espirito Santo, confiou o cavallo a um soldado, subiu a escada a arrastar o espadagão e, abrindo elle mesmo o respoiteiro do gabinete, foi dizendo ao chefe:

— Eu venho, em nome do Governo Provisorio, tomar posse da chefia da Policia do Districto Federal.

E Basson, levantando-se: — E eu estou aqui para lh'a entregar!

E, tomando o chapéo, retirou-se, numa reverencia.

(Ferreira da Rosa — "O Jornal", de 2 de Dezembro de 1925.)

A PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI — NOS ESTADOS —



Aspecto da procissão, em São Paulo, no Largo de São Bento



NICHEROY — Aspecto da procissão de Corpus Christi.



Na residência do director de "O Fluminense", — Nictheroy.



Eulace Jeronymo de Souza - Hilda Lopes.



O Sr. João Portugal, secretario da Comissão de Diplomacia na Camara, apreciando as barbas do consul da Italia, na cidade de Cachoeira, no Rio Grande do Sul.



O Hotel Paulista, em Botucatu — São Paulo.

"O MALHO" NO ESTADO DO RIO



Grupo de alumnos da Escola Nilo Peçanha, presentes á festa da pedra fundamental do novo jardim em São Gonçalo



Grupo de amigos e leitores de "O Malho", em "pose" especial para o nosso photographo, em Nictheroy.



O padre Correia Lima fazendo um discurso por ocasião da estadia do deputado Miranda Rosa, em Valença.



Aspecto da solemnidade do lançamento da pedra fundamental do jardim de São Gonçalo.



Depois da missa votiva pelo anniversario da esposa do nosso photographo Manoel Fonseca, em Nictheroy.

Grandes Laboratorios "LEONCIO PINTO"

INSTITUTO BIO-CHIMIO-TERAPICO
Sob a direcção do Prof. Dr. LEONCIO PINTO,
da Faculdade de Medicina da Bahia.

RUA DA ALEGRIA, (Castanheda) 23, 23* —
RUA DO CASTANHEDA, 2 — BAHIA

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS: — Chologogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

INDICAÇÕES

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligados ao mau funcionamento do figado.

DOSES: — 1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

THEATROS

PRÓ-CHANCHADA

Fechou o São Pedro. Vae ser inteiramente remodelado e só de aqui a um anno e pico voltará a ser theatro. O São José é um reducto dos films, e comquanto abrigue uma companhia sob a competente direcção do Professor Eduardo Vieira que mantém as suas famigeradas tradições não pesa muito ao balanço que vimos dando. No Recreio, algumas vozes se fazem ouvir pró-opereta nacional. O Rocio, conta, pois, apenas, com um ultimo reducto, o Carlos Gomes. Nalle, agarrado como a uma taboa de salvação, Jardel Jercolis assegura a chanchada logar no palco nacional. Essa é, aliás, a preocupação maxima do director do Trololô, que está a todo o panno, nisso de pôr em colicás o dr. Gilberto de Andrade, e de cabellos em pé, o dr. Mello Mattos.

Nós, baluarte que nos prezamos de ser da mais rigorosa moralidade em theatro e fóra delle, descrentes da acção da censura e do Juiz de Menores, transportámos o delinquente até a porta de nossa redacção e o interpellámos acerca do seu programma. Declarámos que o criterio seguido pela Trololô attentava contra o decôro do theatro que é, como nos affirmara o dr. Alvarenga Fonseca, um instrumento de educação moral, social e politica. E não occultamos que a sahida da actriz Itala Ferreira, da companhia, annunciada para breve, era um protesto mudo da digna senhora contra os papeis que se via forçada a fazer, e que, de certo modo, prejudicavam a reputação que se fizera, de intransigente em assumptos dizendo respeito á decencia e á moral publica e privada.

— Não é de hoje que ouço censuras á orientação que tracei á Trololô, mas impavido e resignado, caminho para a frente, começou o interpellado. Aqui onde me vê sou um apaixonado, dos homens e das cousas do meu paiz, e, para mim, o Rio não é a Avenida Atlantica é a Favella; não é o dr. Ataulpho Napoleão de Paiva são os bambambans da Mangueira. E' uma questão de ponto de vista.

Meu theatro fica no Largo do Rocio. Duvido que a gente

de Copacabana, Botafogo e Laranjeiras saia de seus pe-nates para ir ouvir transcendências poeticas nesse barracão desaba não desaba que é o Carlos Gomes, mas sei, muito bem, que o pessoal dos morros, o de Catumbi, Cidade Nova e adjacencias corre para elle. Monto, então, revistas ao alcance das exigencias artisticas desse pessoal, e se os camarotes ficam vazios a torrinha estoura de publico.

Como a renda é poetica, pois só ha publico, nos logares mais baratos, só chega para mim. Dahi as continuas modificações do elenco. São os que estão cansados de trabalhar de graça. E fique o meu amigo sabendo que a estrella Itala Ferreira desliga-se do elenco não por se sentir ferida nos seus melindres de senhora virtuosa mas por uma sordida questão de interesse. Como estou atarrado, para com ella em cinco ou seis mezes de ordenado, procurei um pretexto para ir passar fome em outro logar. E' por essas e outras que o theatro não caminha nesta terra!

— Mas Jardel, não são ella sómente. O Danillo, o Arthur de Oliveira, o...

— E então? Falta de ideal artistico! Um artista, na verdadeira accepção do termo, não faz questão de dinheiro, pois que a arte não tem preço!

— E's contraditorio! Ha pouco investias contra a arte...

— Perdão! Investia contra a arte estrangeira. A nossa arte, a arte brasileira é a que faço no Carlos Gomes, arte nacional de côr parda. Quem não quizer ver que feche os olhos; quem não quizer ouvir que tape os ouvidos... Tinha graça que mais essa tradição se perdesse! Não senhor! Mantenho gloriosamente no Carlos Gomes os fóros do São José dos bons tempos. Comnigo é ali, na flor de massaranduba. Oii!

E ali, em plena rua do Ouvidor, ás dezeseis horas, Jardel Jercolis, um dedo na testa a outra mão apoiando o cotovello, desmanchou-se todo em um maxixe, risco de Itala Ferreira, que nos obrigou a correr as cortinas de aço, pudicamente, em signal de solemne protesto contra o abastardamento do theatro nacional!

VERMINOSES

OPILAÇÃO, amarellão, Oxyuros-Tri-chocephalos, Lombrigas-Solitarias

OPIILINA

2 medicamentos em um só tubo

OPIILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

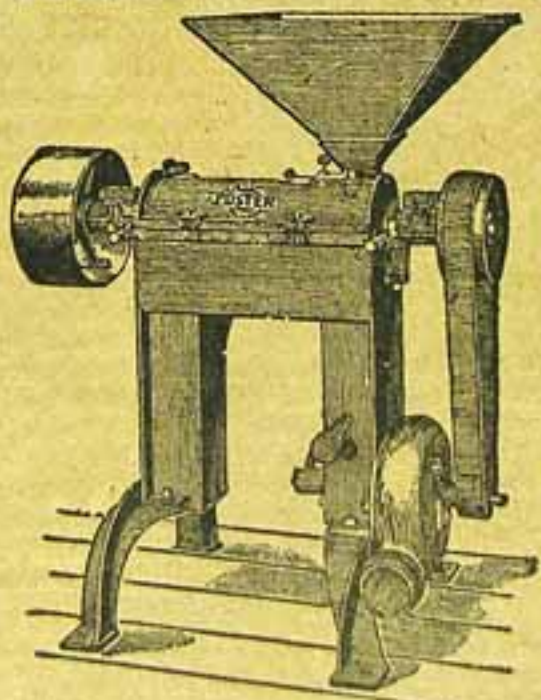
- 1° — Cura com uma só applicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta e não precisa interromper a occupação.
- 4° — O seu effeito purgativo devido a scamonea não falla, por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á fórmula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas peptonaseno-ferruginosas e pó de nóz-vomica.

TUBO 55000

Lab. Nutrotherapico

DR. RAUL LETTE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

DESCASCADOR DE CAFE' COMBINADO N. 5



CAPACIDADE DIARIA
60 ARROBAS

São os mais aperfeiçoados e resistentes; não quebram e grão nem tingem o café

Peçam catalogos e preços a

CASA "FOSTER"

SOC. KNOWLES &
FOSTER PARA O
BRASIL LTD.

Av. Rio Branco, 18
Rio de Janeiro.

52, Rua Florencio de Abreu
São Paulo.

LEIA M ILUSTRACÃO BRASILEIRA

Homenagem da lavoura da Noroeste à administração Julio Prestes — S. Paulo

O governo de S. Paulo na pessoa dos seus secretários da Fazenda, Agricultura e Viação, srs. drs. Rolim Telles, Fernando Costa e Oliveira de Barros, acaba de receber dos lavradores de café da riquíssima zona do noroeste de S. Paulo, significativa homenagem pela orientação firme e elevada com que tem sabido conduzir os negócios do estado, particularmente d'aquelles que se relacionam com a Secretaria da Fazenda e o seu grande aparelho regulador do nosso artigo padrão-o Instituto do Café.

O local escolhido para esta homenagem, foi a cidade de Bauru que sobre ser o centro mais importante desta região feracíssima, é bem o índice da riqueza dessas paragens, ha 20 annos habitada por indios e onde a actividade paulista, está reproduzindo, na hora presente com as avançadas dos nossos indomitos caboclos, novo capitulo das bandeiras.

Em Bauru os visitantes officiaes aproveitaram a oportunidade, para visitar a Santa Casa de Misericórdia, a Fazenda Val de Palmas, o quartel do 4º Batalhão Policial e a Beneficência Portuguesa.

No grande banquete realizado no Theatro S. Paulo tomaram parte os elementos mais representativos da lavoura noroestina saudando os illustres hospedes o Dr. Vergueiro de Lorena cujo discurso foi uma synthese bem apanhada do que o Presidente Julio Prestes e os seus auxiliares tem feito na sua gestão.

O Dr. Vergueiro de Lorena accentuou, com bastante felicidade, as obras ferroviarias da ligação Mayrink-Santos, a acção do Banco do Estado de S. Paulo que, na verdade, é a primeira instituição de credito nacional que está ajudando praticamente a lavoura e terminou, exprimindo a gratidão da classe agricola do noroeste, pelo actual governo paulista.

Agradecendo esta homenagem, falou em nome do governo de S. Paulo, o Dr. Mario Rolim Telles, titular da Fazenda cuja oração incisiva e brilhante, revelou aspectos interessantes do que a administração Prestes está realizando, particularmente no que se refere a propaganda do café no estrangeiro e o apreciavel augmento que as ultimas estatisticas vem demonstrando no consumo da nossa principal riqueza.

O Dr. Rolim Telles mostrou ainda a actividade do Instituto em todo o mundo, particularmente na Europa central e seu oriente. Turquia, Egypto, Grecia, Bulgaria etc., não só, por intermedio dos seus agentes directos, como por todas as formas modernas e praticas da propaganda.

Declarou que á bordo dos grandes transatlanticos foram installadas machinas de "café expresso" e creado no Estado o serviço de fiscalização do café que é vendido para o consumo, afim de evitar a falsificação do producto.

Referiu-se a actuação do Instituto junto ao importante estabelecimento internacional "Café Sanka" para que

os seus fabricantes não fizessem propaganda do seu producto movendo guerra ao café com cafeína, mas sim, a simples propaganda da sua mercadoria, pois, deste modo esta, que outra coisa não é sinão o nosso café que é torrado e vendido em grão depois d'elle ter sido extrahida a cafeína, em nada prejudica aos productores com seu reclame e ao contrario ainda mais augmento traz ao seu consumo.

Relativamente ao augmento do consumo do café no mundo, o operoso secretario da Fazenda de S. Paulo, mostrou que foi consideravel de 1º de Julho de 1927 a 31 de Maio do corrente anno, em relação a igual periodo do anno anterior, pois, as entregas foram de 19.651.000 saccas em 1926/27 contra 22.008.000 em 1927/28 havendo portanto, a differença para mais de 2.357.000 saccas equivalente a 12 % de acrescimo. O Dr. Rolim Telles finalizou o seu discurso com estas palavras:

"Assim vê-se, Srs., que se esboça o trabalho de propaganda e nem poderíamos consideral-o já feito pois tratando-se de um producto que deve espalhar-se pelo mundo, não poderia a nossa acção apparecer aos olhos de todos, apenas decorridos onze mezes de trabalho.

Podemos, entretanto, affirmar-vos que o nosso esforço não cessará e havemos de com o vosso auxilio triumphar no trabalho de enriquecer a Nação".

"O JORNAL"

O anniversario de *O Jornal*, ha pouco transcorrido é, sem duvida, uma alta significação para o jornalismo indigena, que não pôde deixar de ver naquelle grande diário um dos seus melhores titulos de intelligencia. Pela admiravel projecção que logrou nos dominios das nossas actividades mais uteis, *O Jornal* de ha muito se constituiu um dos orgams de maior actuação social e politica em nosso meio.

Na sua actividade magnifica já conseguiu mesmo levar o seu conceito para além das fronteiras da Patria, promotor intelligente que se fez de um intercambio mais real, entr. a nossa e a imprensa dos paizes amigos.

Mas, não será decerto apenas a acção movimentada ou o palpitante interesse, o principal caracteristico de suas paginas. Entre os titulos que o recomendam figuram, ao lado deste, a serenidade e a clareza da visão com que agita as questões, ou debate os assumptos, sejam ainda os de ordem politica.

Orgam por excellencia da producção nacional, quando o raio da sua critica incide porventura noutros dominios da nossa vida, nunca o faz de modo a compor metter a superioridade da orientação que anda, por todo elle, e em virtude da qual guarda em meio ás actividades mais variadas o contrôl de seus gestos e senso da justa medida.

D'ahi o prestigio incontestavel que hoje desfructa em todos os centros onde se discutem os problemas da nossa economia, do trabalho e da riqueza nacionaes.

Associando-se de coração á festa de *O Jornal*, a Empresa de *O Malho* se escusa apenas da delonga com que o faz, facto aliás que se explica e comprehende num semanario.

O IMPERADOR E BENJAMIN

Pedro II estava no exilio, quando, ao abrir um jornal, deparou a noticia da morte de Benjamin Constant.

— Aqui está uma noticia que me entristece, — declarou.

O Barão de Penedo, que se achava presente, estranhou aquelle sentimento, por quem se mostrara tão ingrato. E o neto de Marco Aurelio:

— Nada tem uma coisa com a outra. Esse era o homem politico; não o discuto. Deploro a morte do homem de sciencia, que estimei.

(Tobias Monteiro — "A tolerancia do Imperador", n.º "O Jornal", de 5 de dezembro de 1925).

Negro fugido

Conduzido, com a familia imperial, para o caes Pharoux, afim de embarcar na lancha que o devia levar para bordo do "Parnahyba", o Imperador Pedro II não deixava de protestar:

— Não embarco; não embarco a esta hora!

E ao braço do Conde d'Eu, que o puxava docemente:

— Não embarco a esta hora, como negro fugido!

(Tobias Monteiro "O Jornal", 5 de dezembro de 1925)



PELOS CAMPOS...



RESTRICÇÃO DO COMMERCIO DE CAFE'

Sob esta epigraphe tece commentarios de nosso particular interesse nacional o folheto intitulado *Situação Economica, Fazenda Publica, Commercio e Finanças*, mensalmente dado á publicidade pela directoria central do City Bank, em New York. Vejam os nossos leitores como os nossos amigos americanos, os maiores consumidores do café brasileiro, encaram o systema de valorização do nosso principal producto:

"O Brasil conta com vastas e variadas riquezas naturaes; porém obtem taes vantagens com a produção do café que o povo brasileiro tem concentrado em grande parte as suas energias naquella industria agricola, soffrendo alguns dos inconvenientes que sempre acompanham a exclusividade no cultivo do sólo (o grypho é nosso). As condições meteorologicas são analogas na maior parte da região dedicada ao café,



A arvore do café no Oriente. No Brasil o cafeteiro é geralmente uma bella arvore frondosa.

e a produção e os preços têm estado sujeitos a grandes flutuações.

O governo do Brasil tem lutado durante annos para dar estabilidade aos preços. O café representa cerca de 80% do total das exportações brasileiras; de modo que a capacidade da fazenda publica daquelle paiz para pagar os compromissos advindos por uma grande divida externa e a capacidade do paiz mesmo para cobrir o valor de suas importações e manter a estabilidade do valor monetario, dependem principalmente do preço do café, que tem sido objecto de grandes flutuações.

Se bem que o Brasil produz cerca de 75% do abastecimento mundial de café, grande parte do café colhido em outras regiões não faz competencia ao café brasileiro em virtude da differença de qualidades.

O systema brasileiro de regulamentação, como o britannico, procede por restricção da venda do café.

Não se permite ás estradas de ferro transportar aos portos senão a quantidade de café autorizada nella Commissão da In-

dustria do Café, que fiscalisa a offerta e o mercado e fixa os preços.

Em diversas estações ferroviarias do interior, construíram-se armazens onde se deposita o café contra documentos de embarque, e se despacha na ordem em que foi recebido.

O governo federal do Brasil e diversos Estados em que se cultiva o café, obtiveram grandes empréstimos no estrangeiro afim de conceder credito aos agricultores sobre o café armazenado, enquanto está por ser collocado.

Admitte-se unanimemente, mesmo entre os defensores da regulamentação de preços, que a dita regulamentação deve ir acompanhada de medidas reguladoras da produção, pois em caso contrario os preços voltarão tarde ou cedo ao antigo nível.

No Brasil não ha restricção directa de produção. Não obstante, claro está que se o café se accumula nos armazens de deposito, protelando cada vez mais as remessas seguintes, os custos de interesses, armazenagem e outros resultarão cada vez mais onerosos, diminuindo os lucros das empresas productoras. A accumulção do café por tempo indefinido indubitavelmente faria fracassar tarde ou cedo este systema de regulamentação.

A CULTURA DO ARROZ

O arroz é, no Brasil, um dos alimentos mais communs na dieta de todos, dos mais ricos aos mais pobres. Felizmente para a saúde do povo, ainda não está commum o costume de polir este cereal como é feito nalguns outros paizes. As camadas superficiaes do arroz contém saes mineraes muito necessarios para o crescimento e para a saúde. Quando os grãos são polidos, para os tornar perfeitamente brancos, perdem, quasi completamente estes saes.

Sendo o arroz tão importante na comida de todo o dia, devemos preoccupar-nos em determinar os mehos mais efficientes para a sua cultura, para se saber quaes são as melhores qualidades, as melhores épocas do anno para realizar seu plantio, e uma multitude de outros pontos elementares, antes de entrarmos no estudo mais especializado das suas molestias e dos insectos que o destroem.

A CULTURA NOS BREJOS E NOS TERRENOS ELEVADOS

Os methodos de cultura geralmente usados são dois: cultura nos brejos e cultura nos terrenos mais altos, ou, em outras palavras, cultura com irrigação natural ou artificial, e cultura sem irrigação. A cultura nos brejos é muito communmente praticada na Zona da Matta, de Minas Geraes. Este modo, que exige que todo o trabalho seja braçal, tem colheita mais ou menos incerta, podendo ser completamente perdida com as chuvas que causam inundações dos brejos durante dias. Por quatro annos temos feito, na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, esta cultura, sempre em terrenos alto, sem a menor tentativa de irrigação, e com resultados uniformemente bons. A produção não é tão elevada quanto podia ser com todas as facilidades para a irrigação. Sendo, porém, o trabalho exclusivamente de machinas, até chegar o ponto de colher o arroz, já cortado, para levar aos abrigos, a cultura é feita muito economicamente.

Temos experimentado duas qualidades, o Honduras e o Japonês, durante quatro annos, e dois annos com uma terceira qualidade, o mattão, de que recebemos as sementes do inspector regional.

Para a Zona da Matta, tem approved



Doas especies differentes de plantas do arroz.

O Malho

melhor semear o arroz durante as duas primeiras semanas de novembro.

Os métodos que empregamos na colheita do arroz são muito simples. Uma ergadeira, puxada por dois animais, corta o arroz, e os trabalhadores seguem a máquina. O arroz ajunta-se em feixes, tirando-os do caminho da máquina. Veja-se a photographia annexa. Por este método o trabalho humano é muito reduzido. Cinco homens podem ajuntar o arroz aos feixes tão rapidamente quanto a máquina o corta. Num dia pôde ser cortado um hectare, pelo menos, de arroz na maneira descrita. Quando está sufficientemente secco, o arroz é colhido e debulhado. Assim a colheita fica muito simples e muito rápida.

A colheita por hectare, nas vargens altas, tem-se regulado entre 4.500 a 5.500 litros.

A BRÓCA NOS CAJUEIROS

Um dos males que communmente atacam o cajueiro é a bróca, que perfura a madeira da arvore, fazendo as suas folhas amarellecem de um dia para outro e mesmo seccarem-lhe os galhos.

A doença, nesta marcha intensiva, matará a arvore em pouco tempo, se não for accudida promptamente.

Nestas circumstancias é indicavel o uso do carbureto de calcio. Introduz-se no furo produzido pela bróca um pedacinho de carbureto de calcio. A propria humidade da seiva fará com que se desprenda um gaz que matará radicalmente a bróca.

A CURA DAS VAQUINHAS QUE INFESTAM OS PÉS DE BATATAS

Uma formula que tem dado os melhores resultados no combate ás "vaquinhas" que infestam os pés de batatas, é a seguinte:

Verde de Paris	35 grams.
Cal viva	100 grams.
Farinha de trigo, ou mel	80 grams.
Agua	100 grams.

Este caldo deve ser empregado por meio de um pulverizador.

DE HORTALIÇAS

Temos nos referido bastantes vezes, nesta secção, á conveniencia de uma cultura intensiva das hortaliças, a ser feita por toda dona de casa que disponha de um pequeno terreno no seu quintal. Temos



Um bello fructo: a abóbora-mexicana

dito, dessas vezes anteriores, que essa pratica limitaria a ganancia dos verdureiros que nos tornam, pelos preços elevados, prohibitivo o uso de taes productos agricolas.

Abaixo indicamos a maneira por que se faz a preparação do terreno para a cultura de alguma das hortaliças de maior consumo.

PEPINO: — Sólitos leves até medianamente argilhosos, ricos e bem estrumados; semeia-se no lugar definitivo em covas bem preparadas 4 a 5 sementes; deixam-se por cova duas a tres plantinhas; muita agua; capação e desbaste; variedades; verde comprido, verde branco meio comprido, trepadeira.

PIMENTAO: — Sólitos soltos, lugar definitivo ou transplantado; exige farta adubação; muita agua; variedades: doce grande quadrado, amarello Nocera, tromba de elephante, Cardinal.

QUIABO: — Cresce em qualquer sólo, mas prefere sólitos leves, fundos, humosos e bem adubados; muita agua; semeia-se no lugar definitivo em pequenas covas, deixando 3 a 4 sementes em cada uma; variedades: chifre de veado, curto grosso.

RABANETE: — Sólitos leves, frescos e bem estrumados; evitar estrume de curral fresco; muita agua; muito sol; semeia-se



Variedade de pimentões

no lugar definitivo, aproveitando o espaço entre outras culturas (borda do canteiro de ervilhas, etc.); variedades: roscos, d'Erfurt, roseo comprido, roxo comprido, caramello de gelo.

RABANO: — Sólo solto, bem estrumado; exige farta adubação; muita agua; semeia-se no lugar definitivo ou transplantam-se; variedades: branco de Munich, preto comprido d'Erfurt.

REPOLHO BRANCO: — Sólitos francos, ricos, bem estrumados; bastante agua; transplantam-se; variedades: Quintal, do Brunswick, de Schweinfurt, d'Erfurt, do Madburg, S. Dimiz, coração de boi, gigante de Heinemann.

REPOLHO CRESPO: — Como repolho branco, mas evitar estrume fresco de cavallo e burro; variedades: Vertus, das Virtudes, de Saboya verde, de Saboya dourada.

REPOLHO ROXO: — Exigencias a respeito do sólo etc., como repolho branco; variedades: gigante d'Erfurt, da Hollanda, cabeça preta d'Erfurt.

RHUIBARBO: — Sólitos leves, fundos e frescos; propaga-se por sementes ou divisão da raíz; no primeiro caso semeia-se em viveiros, perenne; variedades: Victoría, príncipe Alberto.



Dois desenvolvidos especimens de rabanete.

SALSA: — Qualquer sólo bem estrumado e fresco; pouca sombra não faz mal; semeia-se no lugar definitivo ou transplantam-se; perenne; variedades: salsa cresta dourada.

SALSIFIZ BRANCO: — Sólitos soltos, fundos e crespos; pouca agua; semeia-se no lugar definitivo em linhas; desbasta-se.

TAIOBA: — Sólitos leves até medianamente argilhosos, humosos e humidos; muita agua; planta-se os tuberculos ou a parte superior dos mesmos no lugar definitivo.

TOMATES. — Sólitos francos até medianamente argilhosos, ricos e bem estrumados; transplantam-se; agradece covas bem preparadas; capação e desbaste; precisa de tutor; variedades: rei Humberto, para garrafinha, cereja, Mikado, Trophy e Presidente Garfield.

CORRESPONDENCIA

FRANCISCO S. MACHADO (Estado do Rio) — As publicações a que se refere são obras por pedido feito directamente ao Ministerio da Agricultura.

Cremos seja necessario que o agricultor declare o seu numero de matricula.

SEBASTIAO PEREIRA (Rio Grande do Norte) — A proposito da sua consulta sobre creações de abelhas leia a edição do "O Malho" de 13 de Maio ultimo.



A apreciada conve-flór, originaria da Hollanda.

IGNACIO MOREIRA (Minas) — Parece-nos que o mal maior dos seus galinaceos é a reclusão estreita. Dê-lhes terreno para poderem viver mais conforme

O ESCANDALOSO FURTO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

os motivos que o levaram a essa imprevisível resolução.

Claudemiro Tavares da Silva, o "Maciste" da "troupe" é, sem duvida, de toda a numerosa quadrilha, o que tem offerecido notas mais curiosas. Como, em primeira mão, já divulgamos a sua tendencia para as francezas era indisfarçável... Agora outras novidades a respeito de seu fraco pelas questões amorosas. Apaixonando-se por uma dama de alta sociedade que residia no Hotel Diamantina, à rua do Catete, do qual era socio, recebeu apresentar-se sem uma garantia de exito. E depois de muito reflectir resolveu escrever-lhe cartas cheias de amor e de promessas. Mas como escrevel-as se mal sabia assignar o nome? Procurou, então, o auxilio de um jornalista, bem conhecido, com quem combinou a transação: cada carta lhe custaria 50\$!...

Rendosa industria literaria!...

Em um mez a dama recebeu cerca de 40 cartas!... Claudemiro vendo que não colhia os resultados sonhados, desistiu... e telephonou para a dama que o apaixonara, perguntando-lhe e trahindo-se:

— Tem recebida as carta que lhe tenho "escrevido"?

A creatura que, realmente, se encantara com o espirito fino, a fina verve das cartas, sem conter a surpresa e a desillusão que lhe tomaram o pensamento de assalto, no mesmo instante, respondeu:

— E' você mesmo que tem "escrevido" as cartas?

— E elle, naturalmente emocionado:

— Então, porque não houvera de ser eu?

com a natureza. Convém, tambem, mudar-lhes a alimentação. Dê-lhes, além do milho, verduras, bananas, e bastante feijão cozido, de qualquer qualidade. Derrame um pouco de cal no terreiro para que as galinhas a ingiram com o alimento que apanham da terra. As aves viciadas devem ser sacrificadas em beneficio da comunidade. Os irrationaes tambem têm as suas exigencias sociologicas.

DESTRUIÇÃO DOS VERMES NAS FOLHAS DAS ARVORES

A destruição dos gusanos, os vermes que atacam as arvores nas suas folhas, pôde ser feita com exito pulverizando-se kerozene nos ramos das arvores atacadas ou nas suas folhas. Ao serem envolvidas na atmosfera, no

é numa gargalhada a dama desligou o phone.

Até hoje Claudemiro não comprehendendo a causa desse insuccesso...

O gerente de uma casa de joias da Avenida Passos, confidente de Claudemiro e o nosso melhor informante certa tarde recebeu deste um telephonema:

— Vae ali uma pequena. Ella deseja um brilhante. Attende-a e põe a despesa na minha conta. Momentos depois entrava na loja uma conhecida "estrela" do theatro de revista. Escolheu o brilhante, examinou-o e levou-o... Era o ultimo amor de Claudemiro. Este de uma frisa vira-a representar. Ficou encantado com a creatura. No primeiro intervallo mandou-lhe um cartão com os seguintes dizeres:

"O cavalheiro moreno (?) que está na 3ª friza do lado direito está disposto a gastar alguns contos de reis com a senhora.

A actriz sorriu... nessa mesma noite ceiou com o servente ricoço e na manhã seguinte ia buscar o primeiro presente: um anel no valor de 5.000\$. Durante um mez inteiro a linda mulher encheu de encantos a vida desregada do "Maciste". E não o explorou por mais tempo porque elle a surpreendeu numa traicção impressionante... E o volumoso ricoço, confidenciando, dizia ao amigo de pilheria:

— Podia fazel-a feliz, não quiz... arranhou um almofadinha sem dinheiro...

E arregalando os olhos:

— Porque, afinal, eu ainda não sou velho nem sou um "peixe podre qualquer!...

Um outro cumplice, o Alfredo Evan-

cheiro do kerozene, os gusanos morrem ainda quando não attingidos directamente pelo pulverizador. Se os vermes tiveram attingido já um grande desenvolvimento, deve-se combater-os com a seguinte formula, tambem por meio de pulverização:

Agua — 100 litros
Sabão negro — 2 kilos
Extracto de fumo — 1 litro
Kerozene — 500 grammas.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, — Rio de Janeiro.

gelista de Oliveira, tambem conhecido por "Macaco" é o que se chama, vulgarmente, um "moleque prosa". Dado a andar no rigor da moda, preferindo a todos os padrões os de xadrezinho, Evangelista se envaidecia quando lhe falavam no "aplomb". Vivendo como um principe, Evangelista usava cartões de pergaminho em alto relevo e as iniciaes que usava na carneira do chapéu eram de ouro.

Há cinco mezes atraz Evangelista adquiriu um lindo chale por 1.500\$, offerecendo-o a uma das amantes de Claudemiro. Este sabendo desse gesto de delicadeza agradeceu, commovido. E mais tarde, recebendo uma denuncia anonyma, Claudemiro brigou com Evangelista:

— Um chale daquelles não se dá de graça. Eu bem que desconfiei mas...

E Evangelista, sorrindo:

— Que diabo, companheiro, porque és tão egoista?

E para convencer:

— Somos ou não somos socios?

JOÃO BARBOZA

A coragem do almirante

Commandava Saldanha da Gama uma das unidades da nossa esquadra quando, um dia, mandou applicar algumas dezenas de chibatadas em um grumete de catadura feroz, o mais indisciplinado, talvez, do navio. Ao soffrer a pena, o marujo, com o corpo lanhado, sangrando e babando, jurou que na primeira oportunidade, se vingaria do commandante, vibrando-lhe quatro punhaladas.

Saldanha mandou-o vir immediatamente á sua presença, no seu camarote. O marujo apresentou-se.

— Entra! — ordenou-lhe.

— As ordens, "seu" commandante. Saldanha fechou a porta por dentro, ficando ali apenas os dois.

— Faze-me a barba, — mandou, sentando-se, e indicando-lhe a navalha.

O marinheiro obedeceu. Mas de tal forma lhe tremia a mão, que estacou.

— Então?! — fez o commandante, reclamando.

E o grumete:

— Não posso mais, "seu" commandante... Tenho medo de "amolestá vossenhoria"!.

E cahiu de joelhos, em pranto, beijando-lhe as mãos.

(Augusto de Lima — Discurso na Academia Brasileira de Letras, 1923)

— Que bellos cabellos têm os nossos patricios, dizia, no ultimo domingo, no Stadium do Fluminense, uma carioca gentil. — E' porque só usam a JUVENTUDE ALEXANDRE, o melhor tonico para os cabellos. Vende-se em qualquer Pharmacia ou Drogaria pelo preço de 4\$000 e 6\$400 pelo Correio. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O PRINCIPE DOS PROSADORES BRASILEIROS

(FIM)

uario da vossa vida, batalha cujo maior inimigo não foram os aggressores armados, as perfidias dos emulos, inquietos da vossa bravura de combatente, mas a resistencia da ignorancia, a indifferença do meio cou-raça de "gutta percha", mais capaz de esgotar as forças dos valentes do que as cotas de malho de aço em que se quebram as armas, mas dentro das quaes ha uma respiração, que offega, e um coração, que palpita.

Mas vencestes sempre, quer o aço, quer a borracha.

Os inimigos renderam-se á discreção, e vencidos vos admiraram e ama-ram, porque lhes abristes aos olhos novos e imprevisos horizontes onde vissem maravilhas e bellezas de mun-dos nunca dantes sonhados. Os louros dessa batalha, muito mais dignos da humanidade que os das batalhas san-grentas, teceram-se na corôa da rea-leza, para cingir a vossa frente, sem-pre erguida para a unção dos gran-des sonhos e dos nobres ideaes. In-crustaram-se nessa corôa cento e tan-tos brilhantes da vossa propria cria-ção que são os vossos livros.

Muitos delles brilham tanto, que o seu brilho esplendoroso atravessou fronteiras patrias no continente, ou galgou os mares e foi reflectir-se no espelho multiplicador das raduccões latinas, já numerosas, saxonias algu-mas, e uma ou outra scandinava ou slava. Tão convidativa de conversão peregrina e vulgarização universal é a belleza e humanidade da vossa obra, tão malheavel a essa conversão é a plasticidade magica do vosso estylo.

Nenhum outro escriptor nacional, poeta ou prosador, romancista, thea-trologo ou ensaista de qualquer gentro logrou a irradiação literaria do vosso nome no estrangeiro, dando-se até o facto singular na historia das sobera-nias, de que, fundido só agora neste bronze o brazão do vosso principado, ou melhor digamos — Realeza litera-ria, já de ha muito tendes tido o re-conhecimento das nações.

Para a vossa gloria não precisamos ter vivido até hoje, e já reinariéis com a metade de tempo, tendo o patrimo-nio de dezenas de livros primorosos.

Tem-nos sido propicio o destino, ou antes, a graça de Deus, para que, continuando a viver, sem perda de energia, com accumulo de novos re-cursos de experiencia, com uma pro-gressão de actividades surprehendes-tes, alargando, cada vez mais, os vos-sos dominios no pensamento humano, nesse pleno vigor de nervos e de ima-ginação, possaes realizar este milagre, sem precedentes na literatura luso-brasileira, de realizar uma obra para mais de uma existencia centenaria, vós que tendes apenas — desculpa-

me a indiscreção — pouco mais de seis decimos de um seculo de vida.

Acclamam-vos com razão neste mo-mento de regosijo das letras todas as classes sociaes, que encantastes e com-movestes com as bellezas da vossa obra, e cuja representação no jorna-lismo e nas letras impressas se incarnal nas directorias d'"O Malho" e da Associação de Imprensa Brasileira. . .

Taes acclamações não morrerão nes-te recinto, cujas paredes e cujo tecto na minha imaginação desaparecem, para que elle se amplie em toda a ex-tensão do territorio da nossa patria, que, ufana de seu filho, que agora co-ramos, conforme o remate este ritual ungiendo-lhe a fronte com a sua ben-ção de gloria".

Calorosos applausos ouviram-se ao findar a saudação do Sr. Augusto de Lima.

Usou depois da palavra o Sr. Dr. M. Paulo Filho, presidente da Asso-ciação Brasileira de Imprensa, que saudou o illustre escriptor em nome dessa antiga agremiação jornalística.

O discurso do Sr. Dr. M. Paulo Filho foi o seguinte:

DISCURSO DO DR. M. PAULO FILHO

A Associação Brasileira de Impren-sa está aqui, representada pelo seu apagado presidente, afim de tomar parte nesta festa que honra muito mais a cultura dos que a promoveram do que mesmo o merecimento de quem é homenageado. A Associação vem con-vidada pela direcção e redacção d'"O Malho", collaborando com os seus ap-plausos, na solemnidade desta verda-deira consagração e, acudindo ao gene-roso appello, outro sentimento ella não teve senão o de cumprir um dever, unindo as suas ás alegrias de todos quantos viram proclamado o resultado final da votação, entre intellectuaes, para a escolha do Principe dos Pros-a-dores Brasileiros.

Quem hoje, neste instante, neste sa-lão em que nos achamos, recebe os louros de tão gloriosa victoria, come-çou como simples jornalista. Foi pelas columnas do jornal que elle se estreou. No seu tempo, como ainda agora, quem tinha uma idéa, um principio a divulgar, carecia da imprensa. Ella era, como é, o vehiculo mais facil e rapido, a tribuna mais efficaç da dif-fusão do pensamento. E enveredando por ella, embora sem disfarçar a sua profunda vocação literaria, o futuro joalheiro da prosa nella tem permane-cido como se nessa identificação com o jornalismo honesto quizesse elle re-affirmar sempre todo o seu reconheci-

mento á porta que se lhe abriu para a celebridade e para a popularidade. Não se diminue esse, que é um dos maiores escriptores da lingua falada em tres continentes, em se confessar tambem um jornalista, e que, no offi-cio rude, tantas vezes tem angariado os meios de subsistencia. A Associa-ção não sauda nelle sómente o magico do estylo; sauda igualmente o velho companheiro e consocio, digno entre os mais dignos.

Não lhe resumirei a produção abun-dante, surprehendente na quantidade e na qualidade. Seria tarefa longe de mais para a escassez do tempo de que disponho. O paiz intelligente e de gos-to apurado conhece-a. Sobre ella, está feito o juizo dos contemporaneos. Vo-lumes constituindo o melhor padrão do valor de uma literatura não podem ser abreviados numa critica de afogadilho.

A obra de Coelho Netto é, antes de tudo, uma obra de idealismo e de en-cantamento. Accusaram-no, no seu lar-go e agitado periodo de transição do romantismo para o pantheismo, quan-do elle se voltava da observação para a documentação entalado, até os olhos, na vida mundana de uma sociedade en-vaidecida da propria aristocracia de "pastiche", de escolher motivos fortes, removendo estados d'alma desregrados, sob a fórma de scenas violentas e cruas. Todavia, senhores, nesse programma de acção, artista illustre, ao meu ver, culminava, pondo em jogo todas as suas qualidades de philosopho e psychologo do meio diluido por um conjunto de circumstancias importado, ás pressas, sob o pretexto de civilização. A In-glaterra, tão insuspeita nas suas tradi-ções de austeridade, permittia e mes-mo estimulava que os seus poetas e novellistas, exhumando hypocrisias e miserias sociaes, exhibissem aos olhos do povo e das autoridades, em toda a sua extensão os horrores do frio e da fome, as monstruosidades dos erros e dos vícios londrinos. Em muitas pa-ginas do nosso escriptor havemos de en-contrar virtudes que os inglezes não negaram nem negam a Dickens e a Moore.

As suas maldições, tocadas não raro dessas "vis prophetica" peculiar aos pensadores da sua especie, as suas apostrophes têm qualquer coisa da re-dudancia e da emphase dos anathemas das Sagradas Escripuras. As suas elegias lembram os poemas de Ossian; os seus hymnos de amor e de gloria vôm despertando e exaltando a sua raça e a sua gente com o mesmo vigor e a mesma galhardia das hyperboles de Rouget de l'Isle. Com o decorrer dos annos e dos seculos, essa não mu-dará nem de physionomia, nem de ca-racter. Os typos por elle criados nos seus romances e nos seus contos são vividos, são sentidos, são mais do que

possíveis, porque, geralmente, foram e são encontrados por ali à esquina, nas ruas, nos cafés, nos salões, nos theatros, a um canto de jardim ou meio das taperas, impulsionados todos pelas molas fataes das esperanças e dos desenganos. Compreendemo-l-os e admiramo-l-os.

Dizer que esse extraordinario romancista, puro homem de letras, houvesse cedido, aqui e acolá, as exigências do seu temperamento artistico, para se adaptar ás contingências do ambiente, aspero e ingrato, não me parece que seja fazer-lhe justiça. Em verdade, elle tambem foi politico seduzido pela fantasia de ser util á alma rejuvenescida e democrata da nacionalidade. Foi politico como foram Chateaubriand, Lamartine, Béranger e Joaquim Nabuco, arrastados todos por um ideal. Ora o ideal do Bello e do Bom, em politica brasileira, é absurdo que não se conforma com os hábitos do regimen. Esse ideal está escripto e quem com elle se apresenta, pleiteando uma posição de confiança do eleitorado, perde o seu tempo e acaba chumbado ao ridiculo, porque a mentalidade do eleitor amarrado ao cabresto das conveniências dos caciques donos da Republica, desgracadamente, ainda não distingue a intelligencia da esperteza, a subtilidade da ronha, o saber da ignorancia, o civismo da especulação. A trajetória de Coelho Netto pela politica de interesses subalternos tinha de ser fugace. Eschylo, exilado após o advento de Sonhocles, tambem foi animado por um tyranno da Sicília, mas não durou muito na constancia da amizade que o asphyxiava...

Iniciou-se, como quasi todos os da sua geração, na pratica da literatura nas horas vagas, logo sentiu-se talhado de capaz de fazer da sua arte uma verdadeira profissão literaria. Neste particular, por varios motivos, inclusive os mais penosos, elle é o typo mais representativo do homem de letras do Brasil, do homem que tem imaginação e que cria dentro das leis de esthetica. Depois de ter produzido cento e sete volumes, sendo o prosador compatriota mais lido e mais imitado, exercendo, na technica indecisa dos principiantes, de qualquer parte do norte ou do sul, uma influencia a que raros, rarissimos se têm subtraído, discutido, impugnado e endeusado, esse romancista de recurosos assombrosos é e continúa a ser um individuo pobre, preparando, de vespera com a penna envelhecida por meio século de actividade incessante, o almoço ou o jantar do dia seguinte! Os seus cento e sete volumes, vendidos e espalhados aqui, em Portugal e nas Colonias, não lhe bastaram para lhe garantir a relativa independencia economica, quanto mais o bem estar, o conforto e o luxo!

Escriptor "universalista", chamou-o Sylvio Romero. De facto. Todos os

generos literarios, todas as philosophias e todos os processos de investigações e de analyse elle tem versado. Tudo lhe é familiar. A sua vida inteira tem sido isso: idealismo, desinteresse, sacrificio, obras-primas, illusões e desillusões topadas pelas curvas de todas as estradas percorridas. A evidencia, contudo, é, talvez, o unico premio que lhe resta quasi no fim de tantas e tão atribuladas canseiras. Outros o precederam, contentando-se com esse expressivo favor do publico. Hugo, que, antes de ser porta-voz do protesto francez contra as infamias do 2º imperio, vivia sómente apreciado e estimado pelos da roda frequentadora do salão de Charles Nodier, não desdenhava dessa evidencia. O Centenario do Romantismo demonstrava, ha um anno, que elle proprio costumava levar ás redacções a reclame de "Hernani", escrevendo bilhetinhos delicados a Théophile Gauthier, para que não se esquecesse de falar aos noticiarios camaradas.

Mas, senhores, apesar dos pesares, Coelho Netto não esmoreceu nunca! esse traço da sua fé inabalavel nos destinos literarios do seu paiz semi culto e devorado pela febre do materialismo, esse ardor com que elle trabalhou dia e noite, fabricando livros primorosos, surdo e cego á indifferença, sem se deixar abater pelos egoismos em torno, essa confiança em si mesmo, resistindo á inveja e á maledicencia, são os grandes e heroicos titulos que conduzirão perennemente seu nome pela immortalidade a fóra. As escolas passam, os preconceitos morrem. Não passará a sua obra, como não morrerá a sua arte. O espirito moderno ali está vencedor, marcando, na hora actual, o rythmo de novas concepções e definindo novos pensamentos. A obra e a arte, desse romancista maximo, entretanto, que estamos coroando nesta sala serão, de futuro, recolhidas ao patrimonio das nossas bellezas subjectivas pelo mesmo motivo por que na antiga Hellade os gregos mestres recolhiam aos museus os seus monumentos preciosos salvo das invasões e das guerras...

As ultimas palavras do Sr. Dr. M. Paulo Filho foram abafadas por estrondosa salva de palmas.

Seguiu-se com a palavra, em nome da S. A. "O Malho", o escriptor Alvaro Moreyra, que assim saudou o homenageado:

DISCURSO DO DR. ALVARO MOREYRA

Coelho Netto, eu me lembro de você lá longe, na minha juventude. Você já era assim, igual a hoje, magro, desinquieto, com esse jeito de gato e passarinho, de gato que quiz pegar o passarinho e pegou mesmo. Mas não matou. Ficou amigo.

Igual a hoje.

Só que, naquelle tempo, para mim, Coelho Netto era apenas um grande escriptor. E agora, graças a Deus, é tambem um homem a quem eu quero bem.

Homem puro.

Homem leal.

Homem homem.

O titulo que a intelligencia lhe entregou de ha muito estava com você pela vida que tem vivido.

Principe.

Não se repita que esta palavra são ridiculamente numa democracia esparrada.

Ella é da bocca do povo.

Principe significa, na voz da gente simples, menos a riqueza de dinheiro, que a outra que nunca fez novos ricos...

— E' um principe! —

E logo se entende que é altivo e generoso, acolhedor, prompto para os gestos excepcionaes.

Principe Coelho Netto. Principe da litteratura nacional. Principe da casa boa da rua do Rozo.

Nestes ultimos dias, reli alguns dos seus livros. Li, recém-chegados do editor os "Contos da vida e da morte".

Pensei no trabalho longo e sempre moço que anda por cento e dezoito volumes. Não pensei na nobreza do trabalhador. Eu vi em você, Coelho Netto, o Brasil. Eu vi a patria immensa no corpo e na alma de um ente franzino: o céu, as montanhas, as florestas, fontes, rios, quedas d'agua o mar! E todas as creaturas que se mexem na patria immensa!

Nenhum outro artista symboliza, resumidamente, a sensação do Brasil como o artista que eternizou na lingua por elle ampliada a "Miragem", o "Sertão", a "Conquista".

Esta é uma noite bonita. Glorifica-se a quem que não manda nas eleições nem fornece empregos agradaveis.

Esta é uma noite feliz no seu destino, meu amigo.

E para que fosse toda feliz, eu sei que você desejava sentir aqui os amigos dos dias contentes, quando as batalhas pela abolição e depois pela republica, em vez de sangue derramavam alegria. José do Patrocínio, Raul Pompéia, Aluizio Azevedo, Paula Ney, Olavo Bilac...

E eu sei que para esta noite fosse toda feliz devia estar junto de você o livro feito de carne, o livro perfeito, tão bello que não demorou no mundo! Mano.

Em seguida, saudou o homenageado, em nome de Portugal e da cultura portugueza, o poeta portuguez Sr. Afonso Lopes Vieira, que se encontra em nosso paiz em missão do Governo de sua patria.

A saudação do escriptor portuguez estava concebida nos seguintes termos:

Os Sete Dias Da Política

O "Bloco do Norte" é, nas secções políticas dos nossos jornais, como um desses folhetins que nunca acabam, com um "continua" eterno, que dá a idéa do motu-continuo... Às vezes os sueltistas esquecem o assumpto duas, três, cinco vezes. Deixam-se absorver por outros factos, outras figuras. Abandonam o norte á sua sorte, ao flagello das veccas, á calamidade das oligarchias violentas ou rapaces. Um dia, falta-lhes, inesperadamente, um assumpto. E, quando já quasi ninguém se lembra do bloco, nem do Norte, eis que resurge o folhetim, o "Nic Carter" dos "reporters" políticos.

Nesta ultima "serie" do film, tiveram tres dias de evidência rumorosa e humorística dois politicos absolutamente pacatos e nada inclinados ás aventuras perigosas os srs. Tavares Cavalcante e Mattos Peixoto. Atribuiu-lhes um folhetinista planos mysteriosos e audazes de rebelião politica, uma conspiração contra o Cattete.

Imagine-se o sr. Tavares Cavalcanti, com aquelle ar morigerado e devoto, chefiando uma conjura sinistra, ameaçando o palacio da rua do Cattete, com as suas aguias e tudo...

O sr. Tavares Cavalcanti ha de ter sido o primeiro a rir do papel que lhe destinaram na comedia.

Evidentemente, o "Bloco do Norte", que muita gente ainda levava a serio acreditando na sua verosimilhança, entrou de vez para o dominio do humorismo. Vamos passar adiante o assumpto. Ao "O Papagaio"...

☆☆☆

Mais um projecto de augmento do funcionalismo... Não ha de ser por falta de

boa vontade dos senhores congressistas que os servidores da União deixem de ter o augmento.

Agora é o sr. Paes Oliveira, de Matto Grosso, que salva da penuria a grande classe.

Toda gente sabe o destino que têm todos esses projectos. Tomam espaço na acta, nos avulsos e no "Diario Official"; occupam as columnas dos jornaes; transitam da mesa para as commissões e perdem-se pelo caminho.

Mas o funcionalismo fica devendo gratidão a mais um benemerito.

No Districto Federal essas demonstrações de boa vontade rendem. Dois deputados cariocas, pelo menos, os srs. Penido e Dodsworth, mantêm-se nas respectivas cadeiras a força de projectos que nunca chegam a ser lei...

Será que o sr. Paes de Oliveira não espera a reeleição por Matto Grosso e quer desaperter para o Districto?

☆☆☆

A mensagem que o sr. Estacio Coimbra acaba de apresentar ao Congresso estadual não é apenas uma pagina de literatura mascavinho, com todas as sentenças que Accacio nem sempre teve occasião de esquecer.

O forte do sr. Estacio Coimbra ainda não é este. É a coragem de dizer as cousas.

Ora imaginem — para dar, muito ligei-

ramente, um panno de amostra — que o governador de Pernambuco, dissertando sobre os nossos costumes politicos, censura "os desmandos dos reconhecimentos de poderes". (Querá alludir ao caso Felix Pacheco?) O sr. Estacio Coimbra já não se lembra de que, "leader" da Camara, dirigiu o "desmando" das depurações dos srs. Nicanor Nascimento e Mauricio de Lacerda; e, vico-presidente da Republica, isto é, presidente do Senado, teve necessariamente uma parcella de responsabilidade no desmando da "degolla" do sr. Irineu Machado.

Eis ahí um flagrante da... sinceridade do sr. Estacio Coimbra. Sinceridade, diremos nós, em attenção á lei de imprensa. O leitor ha de estar dizendo consigo mesmo a palavra exacta...

☆☆☆

O Rio Grande do Sul teve, agora, uma prova do que vale o seu credito no estrangeiro. Os banqueiros que lhe fizeram um grande emprestimo recusaram qualquer garantia.

Emquanto outros Estados têm que recorrer á protecção do governo federal e a condições humilhantes, para conseguirem emprestimos, o caso do Rio Grande é sensacional. Para alguma cousa servia, como se vê, a politica de "pé de meia" do "rei" dasthronado do Rio Grande para manter, em condições excepcionaes, o credito do Estado. Antes, portanto, o "pé de meia" do sr. Borges de Medeiros do que o sacco sem fundo de certos "realisadores"...

DISCURSO DO SR. AFFONSO LOPES VIEIRA

"Senhor Presidente, minhas senhoras e meus senhores. — Não tencionava eu, e não devia talvez, falar em publico no Rio, enquanto não houvesse tido a honra de me desempenhar da missão nacional que até vós me trouxe.

Portem, desde que o acaso foi tão amavel que fez coincidir a minha estada na vossa capital magnifica com esta consagração do eminente escriptor Coelho Netto, o meu dever, e tambem a minha alegria, era associar-me á homenagem, e com esse fim me offereci espontaneamente para dizer esta noite, algumas breves palavras, pronunciadas pelo meu paiz.

É, pois, com honra e alegria que me associo, em nome das Letras Portuguezas, á consagração de Coelho Netto — honra e alegria que provém da admiração intensa, do singular carinho, da estima forte e antiga que o nome do grande escriptor brasileiro despertam e merecem em Portugal, e fazem de Coelho Netto uma das nossas proprias glorias, um dos mestres que usamos por ao lado dos nossos escriptores mais admirados.

O nome de Coelho Netto é até já lendario em Portugal — lendario no sentido mais lisonjeiro para um escriptor, quer dizer: o prestigio do seu nome ultrapassou o mesmo valor da sua obra e deixou de ser uma assignatura ou rubrica para gran-

gear, por sua gloria e symbolismo a belleza e alteza das bandeiras victoriosas, erguidas sobre o nivel commum das multidões. Sauda Portugal em Coelho Netto, um dos mais illustres artistas da Língua Portuguesa, que com elle adquiriu, em tantas bellas paginas, aromas, esmaltes e reflexos em que a pureza e o estylo, emanados das fontes eternas do Classico, palpitam com a adolescencia impetuosa das salvas e dos iris do Brasil. Com quanto prazer recordo agora aquella bella phrase do Principe prosador, que teve longo eco em Portugal, na qual o mestre, se referiu as duas margens do Vernaculo.

Admiravel phrase, com effeito, esta que nos suggere um rio que desliza em terra habitada por gente de tão intima feição, que uma palavra dita de um dos lados, é logo na outra banda, entendida e amada.

Pois bem: um portuguez que embarcava nessa margem de além para encantado, arrabar a est'outra, traz a Coelho Netto as homenagens mais sinceras de quantos em Portugal prezam e amam o Vernaculo. E' com este animo, senhoras e senhores, que tenho o gosto de me associar a esta homenagem de tão alta elegancia intellectual, e em que todos vós honraes ao celebrar no grande escriptor Coelho Netto, o culto da Patria, o culto da Arte, o culto do Espirito.

Finalmente, o homenageado, sob vibrantes applausos iniciou a sua brilhante ora-

ção de agradecimento á consagração, á glorificação que acabava de receber.

O agradecimento de Coelho Netto foi uma maravilhosa pagina literaria, entrecortada, a cada momento, dos applausos da grande assistencia.

Terminada a solemidade, o sr. Augusto de Lima fez entrega a Coelho Netto da rica e artistica "plaquette" de bronze da sua eleição para "Principe dos Prosadores Brasileiros".

A "plaquette", a que já tivemos a oportunidade de alludir, é um admiravel trabalho do nosso companheiro professor Adalberto Mattos, nome acatado aos meios artisticos do Brasil.

Deixamos, por falta de espaço, de publicar o discurso com que o sr. Eurigenes Lessa, em nome da Escola Dramatica, saudou o homenageado.

A todas as pessoas que, com a sua presença, prestigiaram a festa de O Malho, aos collegas de imprensa que nos deram a honra de escrever sobre esse grande acontecimento da vida literaria do Brasil, ao eminente escriptor sr. dr. Augusto de Lima, que se dignou presidir a sessão solemne de 21 de Junho, e muito especialmente ao exmo. sr. Presidente da Republica e aos srs. Ministros de Estado, que se fizeram representar, os agradecimentos mui sinceros d'O Malho.

PELA UNIÃO PAN-AMERICANA

O projecto que o Sr. deputado Salles Filho apresentou à Camara, autorizando o Governo a promover entendimentos com os demais paizes sul-americanos a fim de incrementar as permutas commerciaes, por meio de uma tarifa preferencial, é de molde a suscitar todos os encomios, sem contar que offerece áquella casa do Poder Legislativo uma bella oportunidade de fazer alguma coisa de realmente util em beneficio dos altos interesses da nacionalidade, numa phase da nossa vida institucional em que o Congresso foi, a bem dizer, despojado, pela reforma da Constituição, das suas funções precipuas, quaes as de prover o paiz com as suas leis de meios.

Effectivamente, o Poder Executivo demonstrou, por factos, o anno passado, vetando parcialmente o orçamento da despesa numa cifra approximada de 150 mil contos, que o Congresso perderá o seu tempo e o seu respeitável latum, no caso de insistir em organizar, a seu modo, um orçamento que poderá merecer as honras da execução. Na reincidencia, fica o Congresso sensivelmente diminuído, desprestigiado perante a propria Nação.

Ha, todavia, muitos e graves problemas de ordem pratica a resolver que ali se encontram a desafiar a actividade do Congresso que, uma vez os estudando e resolvendo, faria jús a gratidão do paiz. O caso, por exemplo, do projecto do Sr. Salles Filho vem reforçar po-

derosamente esse ponto de vista. A alludida proposição de lei autorisa o Governo a entrar em entendimento com as nações sul-americanas, que aponta, mediante tarifa preferencial, para permutas commerciaes. O que admira é que só agora se pense em conferir essa faculdade ao Governo. Estabelecida a doutrina que se consubstancia no principio consagrado de ser a "America para os americanos" não se comprehende que vivamos tão longe de dar uma fórmula positiva á necessidade de organizar a nossa defesa moral, cuja base repousa precisamente numa bem orientada e efficiente defesa economica. E essa só pôde ser obtida pela cooperação dos paizes interessados em promover a num entendimento intelligente e pratico de que as permutas commerciaes formam a melhor base. E' preciso não esquecer que somos os paizes novos, os paizes do futuro. A Europa, envelhecida e carcomida pelas guerras, terá a pouco e pouco, que ceder a palavra ás nações fortes e jovens da America. Se assim é, si o futuro nos pertence, que tratemos da nossa União que, — já dizia o Conselheiro Accacio, — é aquillo que faz exactamente a força. Mas tratemos della, com habilitade e carinho, desprezando os ruidos suspeitos de pequenas hostilidades que existem apenas no cerebro enfermo dos fantasistas e nas hypotheses interesseiras do armamentismo.

LENDO O SEMANARIO

"PARA TODOS"...

acompanhareis a vida elegante e intellectual do Rio, de São Paulo e de todos os grandes centros brasileiros. Constantes informações illustradas das capitães europeas.

ASSIGNATURAS

12 mezes.....	48\$000
6 mezes.....	25\$000

Pedidos

AS CRIANÇAS PREFEREM

"O TICO-TICO"

a qualquer outra publicação nacional. E os paes devem aproveitar esta preferencia dos filhos, que com ella se EDUCAM, INSTRUEM E DIVERTEM.

Concursos com premios uteis em todos os numeros.

ASSIGNATURAS

6 mezes.....	18\$000
12 mezes.....	25\$000

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 -- Rio de Janeiro -- Caixa postal, 880



A queda da

POR TITO

Quando o professor Alfred Agache veio, pela primeira vez, conhecer a cidade que lhe devia ser entregue para remodelar, subiu, em companhia do Sr. Prado Junior, ao alto da Favella, afim de estudar a maneira mais facil de embellezar um pouco o morro lendario, cuja historia complicada ainda não foi convenientemente estudada pelos nossos chronistas.

E, do topo da collina celebre, sem comprehender, talvez, a importancia da sua sentença, o notavel urbanista decretou a derrubada immediata das casinhólas rudes que abrigam, ha uma infinidade de annos, o estado maior da malandragem nacional.

A Favella vai abaixo, gritaram os jornaes...

E um theatro de revistas annunciava logo uma nova peça: "A Favella vai abaixo..."

Mas o urbanista Agache embarcou para a França e a população mysteriosa do morro voltou á calma.

Um dia, porém, o homem regressou, e, uma semana após, uma turma de trabalhadores, armados de picaretas subia calmamente a collina e começava a destruição dos casebres.

Um fremito de colera e tristeza agitou a cidadella do crime...

E o reducto inexpugnável de todos os "bambas" da cidade, a praça invencível onde até mesmo a policia não chegára nunca sem um prévio entendimento com os seus maiores, curvou resignadamente a cabeça á invasão pacifica do progresso.

A Favella vae mesmo abaixo, repetiram os jornaes...

No theatro de revistas, a nova peça fazia centenario.

E o povo, que esperára ansioso uma reacção séria dos habitantes do morro, teve piedade da Favella e chorou intimamente a desdita dos seus homens máos, das suas mulheres duvidosas e da sua lenda terrível cheia de crimes e de desgraças.



A Favela vae abaixo...

E vae mesmo.

Dentro de alguns annos não mais se falará da sua vida vertiginosa e apavorante.

Não mais encherá o noticiario policial o rosario interminavel das façanhas inacreditaveis daquellas creaturas abandonadas da sorte, atiradas por um destino amargo ao crime e á miseria.

Vae ruir fragorosamente, a um simples traço de lapis do urbanista Agache, sobre as cartas topographicas do Districto, a Favela invicta, a Favela temível que não cedeu nunca ás balas dos policiaes.

Um homem fraco, de cabellos brancos, vindo de outras terras, rasgou, de uma assentada, todos os "diplomas" dos mais celebres valentes da cidade...

Si o leitor quizer conhecer um pouco da historia da Favela, acompanhe-nos nestas reportagens.

Nellas se verá que dentro de cada uma dessas creaturas vividas no crime e no vicio, ha como em todos nós, um emocional.

Ha alguns annos um valente da Favela, onde quer que chegasse, gozava sempre de honras excepcionaes. Era justo...

No meio daquella "turma pesada", quem conseguisse um "diploma" era "bamba" de facto...

Os "bambas" do môro não corriam nem matavam pelas costas...

E os cantores populares não perdiam occasião para celebrar em versos os seus feitos.

No dia em que a "China" cravou um punhal no coração do "Camisa do Paraizo", aproveitando-se do somno do amante, a musa vadia cantou:

"Quem está dormindo, está morto,
Quem ama perde o juizo,
A "China" matou, dormindo,
"Camisa do Paraizo..."



o malho

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias ensinam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, solidas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmiste Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

Quando a policia examinou o corpo e arrancou o punhal que lhe ficara cravado no peito, leu na lamina: Boa viagem...

Gentilezas... sem duvida.

.*.*

Em materia de celebridade, porém, "Sete Corôas" bateu todos os "records".

Moleque alto, espadado, ousado, durante muito tempo alarmou a cidade com os seus assaltos violentos.

Chegava armado de "parabellum" e raspava os bolsos da victima.

Si lhe resistissem, atirava, mas — como elle mesmo diz — prefere "trabalhar" sem sangue.

Agora está em "canna", e, como tem comportamento exemplar é o chefe da cozinha da Detenção.

Um dia uns valentes da "Cova da Onça", na fralda do Morro do Cabuçu, pensaram em "rufar" o "Sete Corôas".

O cabrocha foi ao encontro da "matula" contraria, mas, quando chegou ao local da "diferença" já encontrou toda a "tropa" da Favella, que tinha descido incorporada para defender o seu "bamba" — orgulho legitimo da collina.

E, como não houve lucta, foi ruidosa a tarra dessa noite:

Que noite escura,
Ai, accende a véla,
"Sete Corôas"

Bam-bam-bam lá da Favella"...

Tão grande era a alegria da "turma" que até a Irene, que sempre fugira aos galanteios do "Sete", deixou-se, afinal, vencer e cahiu inebriada nos braços do moleque.

A Irene...

Essa mulata extraordinaria que — na opinião do "Julio Bodoque" — era tão "bôa" e tão perfeita que até nem tinha cheiro de mulata...



Venda em todas as Pharmacias

VITAMONAL

DO

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos Nervos — Tonico dos Musculos
Tonico do Cerebro — Tonico do Coração

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois do uso do "Vitamonal" é sensível um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevém uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A venda nas Pharmacias e Drogarias
Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1ª de Março, 10 - Rio de Janeiro

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, CONSEGUI FICAR ASSIM!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Unicos Depositarios:

ARAÚJO FREITAS & CIA,
OURIVES. 88 e 90.



1928

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer do's terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 254

2-2—Junto do rio a fêra feriu o imperador.

Ivanôé A. Netto (Parahyba do Norte)
1-2—Duas vezes procurei o homem para dar-lhe um bofetão.

Jásbar (Dôres de Indayá)

2-2—Homem polido, a offerta que escolheu para fazer á sua mulher, foi uma flôr.

Jelito

3-1—Porque mudei de opinião uma vez, tudo agora está mudado.

João da Rocha (Nazareth)

2-1—Limpa bem o tronco dessa especie de centaurea.

José Alves Frankidampfer d'Assis — S. Francisco do Sul).

2-2—A herba que foi plantada na serra, colhe-se com artimanha.

José Pedro da Fonseca (Do Nucleo Enigmatico).

3-1—Esta especie de bananeira, a que dão tambem o nome de boforo, era cultivada pelo povo da America Meridional.

Jovaniro (Nazareth)

3-1—Do que vale a protecção do Cadorna para eu comprar o aparelho?

Judeu Errante (Bahia)

1 2|3-1|3—Alguma cousa houve consoante ao desejo do verdugo.

Luiz Tavares de Souza (Ipueiras)

2-1—Fui á margem do rio por um simples motivo: apanhar o peixe.

Marquez de Ralôga (Da A. C. L. B.)

2-2—Está em litigio a margem direita do riacho fronteiro até a casa de viandas.

Miss Magali (Bahia)

3-2—Tenho interesse em saber se você soffre quando estou ausente.

Neptuno (Bahia)

2-2—Proximo ao Colyseu, o rei da Syria, com orgulho, foi alvo de monumental surpresa.

Nereide (Do Duo Charadístico — S. Luiz, Maranhão).

2-1—Vá á hospedaria, traga-me o animal e a cota d'armas.

Olivares (Pomba)

ENIGMAS CHARADISTICOS

255 a 258

Em prima e final, pancada.
Na central certa medida,
Uma legua, charadista.
Está completa a charada:
E' leval-a, de corrida,
A fibra textil p'r'a lista.

Manet (L. C. P. — São Paulo)

Prima e segunda — medida,
Lá da China ou do Japão;
Quarta e terocira dão vida
O todo é constellação.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Ao Zezico Furlado

Si tens primeira e segunda
De tercia e final do engodo,
Deves partir sem demora,
Para a provincia do todo.

Altivo Trindade (Formiga)

Quem sou? O tal espirito eu sou
Que o Mundo tem assombrado
E' correndo o mundo assim vou
Sendo por todos procurado.



SATAN

O MELHOR ESMALTE
PARA UNHAS

O UNICO QUE SÓ UZA, A
MULHER CHIC.

EM 3 TONS — Rosa Coral,
Rosa Dragão, e Natural.

A' venda em todas as casas de
1.ª ordem.

Dep. para todo o Brasil —
Casa Husson, R. S. Bento, 24
S. PAULO

Envia-se, para qualquer parte
do Brasil mediante 5\$000 em
sellos.

Um dia, do enlace engraçado
Um pouco de tinta, sômente
C'um bocadinho de guisado
Nasci, pulando de contente.

Soffri, porém, e confesso
No meu derradeiro final
Uma pequena alteração
Que contudo, não é mortal.

Barcus

CHARADAS ANTIGA 259 a 268

Certo moço assás vistoso,
Sorrateiro, enfarpellado;
Ha dias, viu-se apurado,
Num terreno montanhoso.

E' que o typo, coitado,—2
Suppondo estar escondido,
Achou-se surprehendido,
Por um garoto safado.

Julgava que, no serrado,—1
Um "peixe" podia achar,
Promptamente para figar;
Mas, sahio desapontado...

O nome do desastrado?
Não perguntem, que não digô.
O doutor é meu amigo;
E' doutor sim, é formado.

Dos Santos (Ipameri)

O que aqui chegar primeiro—1
tem a posse da metade—1
do que eu tiver em dinheiro.
Corra depressa, confrade!

Anhangá (S. Paulo)

Bem no meio do talo da planta—3
Amarraram bonita flôr
Para offerecerem ao homem—2
Que tenha bastante vigor.

Conde de la Fêre (Bahia)

O homem que attende o chamado—3
Quando se nota bem triste—1
Fica bastante enroupado.

Yolanda (Bahia)

Tenho uma prima faceira,—1
Té no pisar é garbosa;
Só veste tecido fino,—2
No enfeite é caprichosa.

Valete de Espadas (Minas)

Ao insigne Rubião Junior

Trabalho fraco e ligeiro
Vos offerto, Rubião;
E, em troca da solução,
Mandarei um cozinheiro,
Que faz cousas por metade,—3
Mas, devido a longa idade,
E' pena, tornou-se o tal—1
Gente que cozinha mal.

Dr. Mahuse (Do Nucleo Enigmatico)

o Malho

Espalha os seus raios de luz—3
Para illuminar a campina—1
Até a volta da casa Ormuz.

Da Silva (Sergipe)

Do homem a sua origem tão incerta—2
E' fructo das diversas religiões;
Agora, na voragem de progresso,—3
Adora ainda os idólos lapões.

Everest (Macedo)

Collega, não fale zomhando—2
Para não lhe chamarem mão;
Olhe que, no lado do Norte,—1
Este sujeito é picapão.

Tira-Teima (Sergipe)

Endurece a pelle do animal—3
Quando em estado perspaz—1
Assim disse D. Josephina
Filha de um chefe pertinaz.

Civilista (Bahia)

LOGOGRYPHO N. 269

A' Flôr de Liz e á marquezia morta

Hontem, cantava um madrigal de amores
Sem gran difficuldade!—1—2—5
Hontem, sorria um riso cheio de olores
Como a rosa que ri das outras flores,
Na sua alacridade!
De onde em onde, o seu olhar silente
Rebrascava no occaso iridescente
Um que de utilidade,—2—4—3
Era-lhe a vida um insondavel gozo,
Um prazer de Casino, obliquo, vaporoso—
4—5—4—6—7

Na taça da saudade.

Hoje? morta e sozinha,
Sem ter n'alma amiga,
Se vai p'ra longe, além onde a dôr se
avisinha,
Mais e mais ainda, que sorte amarga,
imiga!
Vae Elvira, vae, tua dôr é maior!...
A minha, a extensão é tanta e é tamanha
—3—4—7

Que reduz-a a nenhuma a... pequena e...
menor...
A "menor, a... nem sei, a menor a... ex-
tranha!...
A ameaça de Deus? Que venha a mim
que importa,
Se tenho aqui no peito, bem junto a mim,
a morta!...
Rei dos Incas (Do Nucleo Enigmatico)

ENIGMA PITTORESCO 270



Barbazul (Da L. C. P. — S. Paulo)

PRAZOS

Terminarão: a 14, 19, 25, 27 e 29 de Ju-
lho e a 8 e 13 de Agosto. O primeiro pra-
zo refere-se aos decifradores desta Capital
e localidades proximas servidas por linhas
ferraeas ou via maritima; o segundo, aos
dos outros pontos mais afastados de S.
Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem as-
sim os do Paraná e Espirito Santo; o
terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e
Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Ser-
gipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto,
aos da Parahyba até o Piahy e bem as-
sim os de Matto Grosso; o sexto, aos do
Maranhão e Pará; o setimo, aos restan-
tes, sendo que, de Sergipe para o Norte,
as listas de soluções que forem postas no
correio no dia da terminação dos prazos,
marcados mais acima, serão aceites, sen-
do a nossa verificação feita pela data do
carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

Do n. 1.344:
Antiga, de Plicano, o algarismo do fim
do 3º verso é — 1. — Antiga, de Civi-
lista: — *Faz-se* — e não *faz-se* — (1º
verso). Antiga, de Valette de Espadas: é
— 1 — o algarismo do fim do 5º verso.
Logogrypho, n. 208, de Barbazul: — *cêu*
e não *cêo* (1º verso). Soluções do n.
1.331: — 82 — *Vigario* — e não — *vigano*.
— Nota (logo abaixo): *Adora* e não
adora.

SOLUÇÕES

Do n. 1.333:
Ns. 121 — Alamipena; 122 — Des-
acordado; 123 — Espadado; 124 — Ara-
liata; 125 — Atahualpa; 126 — Escati-
mado; 127 — Nicolau; 128 — Apurado;
129 — Criminoso; 130 — Mucajá; 131 —
Inebriado; 132 — Sumario; 133 — Ma-
lassada; 134 — Galantrador; 135 — Vi-
sinho; 136 — Acoirolamento; 137 — Ni-
ca; 138 — Asarabaca; 139 — Mascará;
140 — Peteleco; 141 — Bordoada; 142 —
Enformada; 143 — Amarrilho; 144 —
Fália; 145 — Abocamento; 146 — Ban-
dalho; 147 — Pedante; 148 — Aleixo; 149
— Má rez; 150 — Aprende de Deus o
seres sabio.

NOTA — São serve *Alamabolus* para
136. *Amadamaço* para 138 carece de jus-
tificação dentro do prazo regulamentar.

DECIFRADORES

Do n. 1.333.
Jubanidro (S. Paulo), Mr. Trinquesse
(idem), Pompeu Junior (idem), Anhan-
gá (idem), 29 pontos cada um; Dama
Verde (Bahia), Carlos Costa (idem), 28
cada; Alvasco (Recife), 24; Ave da Sor-
te (Bahia), Aventureira (idem), Duque
de Pãos (idem), Aureo Marques Vidal
(idem), K. Nivete (Recife), 23 cada;
Paulo (Itararé), 20; Petronius (Romba),
14; Lyrio Branco (Rio Grande), Anjoro
(S. João d'El-Rey), 11.

Do n. 1.332:
Anhangá (S. Paulo), 30 pontos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE
CEDIPO

A Pilheria — Recebemos o numero de

2 do corrente, Raul Fátima, na sua *Que-
bra-Cachola*, vai demonstrando, dia a dia,
seus bons conhecimentos da Arte de
Cedipo.

Brasil-Charada — Está circulando hoje,
o n. 51. Continua em franca disputa o
Torneio "L. C. P." com abundancia de
excellentos trabalhos. Lá está um para
ralar o Gndemaga...

Não sabemos o que o *Arcebispo* encon-
trou ali para ralar, se o Gndemaga anda
magro como bacalhau. Ainda se elle fosse
queijo parmezão, vá lá, daria um bom
prato e macarrão. Aquella *historiada* do
J. Poliegoni está muito boa, porque neste
mundo não ha quem não tenha sua his-
toria. Isto é verdade.

6º TORNEIO DE 1927

O premio maior da loteria desta Capi-
tal, realizada a 2 do cadente, terminou
em 21.

Devido a isto o premio destinado ao
decifrador de maior numero de pontos fi-
cou com Barbazul, e, o dos dois terços,
com Commandante Golias.

Na época opportuna remetteremos os
respectivos premios aos dois charadistas
mencionados e bem assim a *Flôr de Liz*,
o de consolidação.

JUSTIFICAÇÃO DE PONTOS

Em vista da justificação de *Bobo-bobo*
para 223, do n. 1.328, enviada por K. Ni-
vete, marcamos-lhe mais um ponto e bem
assim a Geraley por constar o mesmo da
sua lista.

TORNEIO EXTRAORDINARIO
DE 1928

Em homenagem aos charadistas luzitanos
d'aqui e d'além mar.

Publicamos, hoje, pela ultima vez o re-
gulamento que já deve estar sabido pelos
senhores concorrentes de côr e saltado.

Os trabalhos que chegarem durante o
mez de Julho ainda poderão ser aprovei-
tados no Torneio Extraordinario; os que
vierem depois desse mez, muito difficil-
mente o serão, salvo se ainda sobrar es-
paço para tal, o que é problematico, pois
O MALHO, de semana para semana, au-
menta o seu numero de paginas e não con-
segue satisfazer todos seus collaboradores.

Em todo caso não ficarão de todo per-
didos, porque sahirão nos torneios com-
muns que se seguirem.

Os trabalhos remittidos até agora não
se recommendam muito pela quantidade;
mas, na essencia, são excellentes.

De 12 a 18 do cadente recebemos de
El-Rey Catalão, de Franca, 1 enigma e 2
novissima; de *Gndemaga*, um figurado;
de *Estudante*, 5 novissimas; de *Violeta*, 5
enigmas; de *K. Nivete*, 3 enigmas; de
Rosadalia, de Recife, 3 antigas; de *Raul*
Fátima, idem, 3 antigas; de *Mr. Trin-
quesse* de S. Paulo 1 novissima.

Alguns collaboradores, pouco familiari-
zados com os *gryphas*, têm se esquivado
á remessa de trabalhos, allegando que não
podem comprehendre essa historia de as-
teriscos, de comas, etc.

Não se incomodem com isto. Façam
os trabalhos como se fossem para os
nossos torneios habituaes, nol-os enviem e,
aqui, os retocaremos na parte referente ao
grypho simples, ao comado e ao provido
de asterisco.

Tem, porém, uma circumstancia: os que
forem retocados por nós, não poderão ter
votação na escolha do melhor trabalho.

Regulamento para o Torneio Extraordinário.

a) — Especies adoptadas: *charadas em versos, logogryphos, enigmas, charadas em phrase e enigmas figurados.*

As *charadas em verso* (antigas como chamamos) obedecerão ao mesmo ceto dos nossos torneios communs, respeitando-se, entretanto, a parte referente ao *grypho* e à *syllabação*, mais abaixo especificados no titulo — *Observações.* —

Os *logogryphos* não deverão ter menos de 4 *parciaes*, que serão também *gryphas* assim como o *conceito*; deverão ser repetidos, approximadamente, dois terços das letras que o compõem.

Nos *enigmas* (*enigmas charadísticos* *novos*), não havendo possibilidade de se fixar regras para sua contextura, pois que é a composição charadística que mais pôde evoluir, deve-se, no entanto, *gryphar* sempre o respectivo *conceito*, na altura em que estiver collocado.

As *charadas em phrase* (novissimas aqui chamadas) terão também as *parciaes* e o *conceito* devidamente *gryphados*, formando sempre uma *phrase* bem constituida.

Nos *enigmas figurados* (*pictóricos* nos nossos torneios), a bem da esthetica, devem os *srs.* concorrentes fazer todo o possível para que a *symetria* seja mantida. As letras collocadas sobre os *symbolos*, nessas especies charadísticas, deverão ser desenhadas a branco, quando tiverem de ser lidas intercaladas entre as letras do *symbolo*, ou desenhadas a preto, quando lidas antes ou depois do *symbolo*. Esses *symbolos* deverão indicar o numero de letras de que se compõem. Quando se tratar de *inversão*, qualquer *symbolo*, busto, *niappa*, *arvore*, etc., conservará a sua posição normal ou outra que melhor se adequar a *symetria* do figurado e *sómente* o seu *distico* ou *leiteiro* será invertido, isto é, collocado de forma que se possa ler, virando a revista de *perna para o ar*. Ex.: *Divindade* terá, por *inversão*, o *leiteiro*: *EDVGNIAID*. Por analogia, as *pautas musicas* serão invertidas da mesma forma. Os figurados podem ser formados por *adagios*, *pensamentos*, *phrases* ou *versos* de *autores* conhecidos.

b) — As *syllabas* serão sempre divididas consoantes as regras grammaticas.

c) — Dicionarios por onde deverão ser feitos os trabalhos: *Candido de Figueiredo* (2ª e 3ª edic.), *Silva Bastos*, *Francisco de Almeida Brunswick*, *H. Brunswick*, *Simões da Fonseca*, *A. Moreno*, *Fonseca & Roquette*, *Antiga lingua-gem* (*H. Brunswick*), *Diccionario do Charadista* (*A. M. de Souza*), *Synonyms*, *Auxiliar do Charadista*, *Mythologia* (*todos tres do Bandeira*), *Mythologia* (*de Chompré*), *Diccionario do Povo*.

d) — Os prazos para a remessa das listas, relativas a cada numero semanal, serão os mesmos dos torneios communs para os decifradores do Brasil, accrescidos de mais 15 dias, cada grupo, excepto os do Amazonas, Pará, Maranhão e Goyaz, que terão, apenas, o accrescimento do que for preciso para completar 50 dias.

Os de Portugal terão também 50 dias e desde que as listas sejam postas no correio no dia da terminação desse prazo, serão accelltas, fazendo-se a nossa verificação pela data do carimbo postal. Tal concessão se entende também com os decifradores do Brasil, de Sergipe para o Norte, e com os de Matto Grosso e Goyaz.

e) — Cinco serão os premios offere-cidos pela Redacção, distribuidos pela seguinte forma: 1 *Diccionario Encyclopedico illustrado da Lingua Portuguesa*, de *Simões da Fonseca*, novissima edição, inteiramente refundida, accrescentada e melhorada por *João Ribeiro* (um volume de mais de 1900 paginas), ao vencedor em 1º lugar; 1 *Diccionario Etymologico*, de *Silva Bastos*, para o de 2º lugar; 1 *Diccionario do Charadista*, de *A. M. de Souza*, para o de 3º lugar; 1 *Calepino Charadistico*, de *João Candelaria Sobrinho*, para o de 4º lugar; e 1 *Diccionario Practico illustrado*, de *Jayme Seguíer*, para o autor do melhor trabalho.

f) — A escolha do melhor trabalho será feita por votação entre os concorrentes do torneio; e só poderão votar os que tiverem mandado pelo menos duas listas de soluções de numeros diversos, ou então quem tenha concorrido com algum trabalho publicado.

OBSERVAÇÕES

1) — Todas as *parciaes* e *conceitos* deverão ser impressos em *italico* (repete-se mais uma vez para melhor cumprimento).

2) — Quando as *parciaes* ou *conceitos* sejam empregados noutra accepção ou categoria, ou quando sejam termos de auxiliar e não *synonyms*, essas *parciaes* ou *conceitos* além de serem impressos em *italico*, são mettidos entre *comas*. Exemplo: *Nota* (*do*) como *synonymo* de "*nota*" (*verbo notar*); "*mulher*" significando um nome de *mulher* e não um *synonymo*, neste caso seria *mulher* (*sem comas*); uma "*ave*" significando o nome de uma *ave*, e não um *synonymo*, etc.

3) — Quando se trate de prefixos ou suffixos ou correlativos, empregados como *synonyms* das palavras que significam,

MALARIA

paludismo, febres intermitentes,
Sesões e Maleitas.

MALEIZIN

comprimidos — injeções.

Medicamento de grande valor como curativo desta terrível molestia. As injeções têm acção eficaz nos casos mesmo gravissimos.

Os comprimidos além de efficientes não têm gosto e não produzem zumbidos. Tubo 6\$000.

LAB. NUTROTHERAPICO

Dr. Raul Leite & C.
— Rio.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

o Malho

Leiam

PAPAGATO

às

terças-

feiras



além de sublinhados devem ser postos entre aspas. Exemplo: * duas vezes * = bis; * novo * = neo; * fora * = extra, etc., etc.

Não são permitidas *syllabas* insignificativas, nem fraccionadas.

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Inscriven-se durante a semana a charadista *Rosadelta*, de Recife.

CORRESPONDENCIA

Thalia (Rio Grande) — As soluções das charadas (em phrase) que mandou para o Torneio Extraordinario e que começam por *Procedo com prudencia e Com trajo*, não são encontradas nos dictionarios apontados. Digne-se a senhorinha explicar-nol-as com mais minuciosidade e com urgencia para ainda terem tempo de ser publicadas.

Raul Fátima (Recife) — As electricas não são admittidas no Torneio Extraordinario.

K. Nivete (Recife) — Não pôde ser annullado o 223, do n. 1.328, porque o proprio *Candido Figueiredo* é quem diz: "*planta*, nome generico que comprehende todos os vegetaes". Sendo assim, podemos chamar *planta* a uma *arvore*.

Rosadelta (Recife) — Não entendemos a charada antiga que mandou para o Torneio Extraordinario: a que começa assim "*Não houve avizo na aldeia-3-*". Penso que está errada, pois sendo *-3-* e *-1-*, o *conceito* veio com 5 *syllabas*. Além disto não encontramos esse *conceito*, nem o da 1ª parte com a significação dada. Corrija o trabalho e mande com urgencia.

Mr. Trinquesse (S. Paulo) — Recebemos as explicações e a nova charada novissima.

Tieno, Estudante, Idubar (Dôres de Indayá) — Recebemos as charadas.

MARECHAL

LEIAM

Cinearte



A revista mais bem informada sobre assumptos de cinema.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
As refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

BELLEZA

Cinearte-Album

teve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

ESTÁ SENDO ORGANIZADA A EDIÇÃO DE 1929, COM CENTENAS DE RETRATOS DE ARTISTAS DOS DOIS SEXOS E MAIS 20 DESLUMBRANTES TRICHIROMIAS!

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ARTE

HOMENS E SENHORAS

DESEJAIS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAP-
PARECEM PELO SIMPLES ME-
THODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradáveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.

Quem experimentar



PURGATIVO
SALINO
GAZOSO

BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFEITO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



O XAROPE SÃO JOÃO É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Aliviam-se promptamente as crises (aflicções) dos astmáticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratórios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas, R. do Carmo, 11, S. Paulo.

CIGARROS PREDILECTOS

COM RETRATOS DE
ARTISTAS DE CINEMA

LOPES SÁ & C^{IA}

Dr. Rubens Farrulla

Assistente da clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Bassa), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.
Diariamente das 11 a 1 e das 4 as 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro, Telephone N. 5616. Residencia: Beira-mar, 2499.

LICENÇA N. 511 DE 26-3-366

O U T R O

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do Peltoral de Angico Pelotense, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma creada, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o Peltoral de Angico Pelotense; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O Peltoral de Angico Pelotense acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Não aceiteis outro que vos queiram dar em substituição

OUTRO CASO SERIO

O genuino Peltoral de Angico Pelotense cujo effeito é assaz conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peltoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Amaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 42-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



PRODUCTO DA COMPANHIA CASTELLÕES

"O PAPAGAIO"

A revista de maior successo da actualidade.

A' venda em toda parte — Preço 400 réis.

PRECIOSISSIMO PARA SENHORAS GRAVIDAS

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARC

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é o laxativo suave e refrescante que se usa em toda a parte.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.

Nova York,

Toronto

Sydney

Livros que devem ser lidos por todos

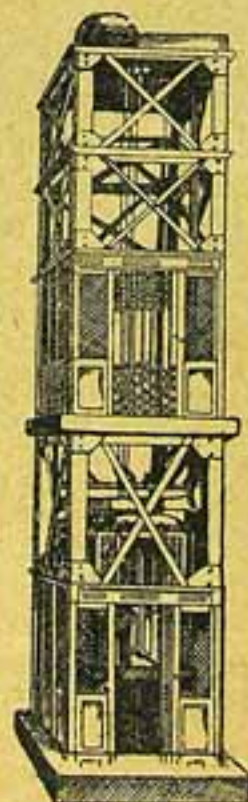
<i>Cabellos cortados</i> — Obra modernissima.....	4\$000
<i>Rajada doentia</i> — Livro curiosissimo.....	2\$000
<i>Um conquistador do sertão</i>	4\$000
<i>Como se conquistam mulheres</i>	2\$500
<i>O Sr. Ministro</i> — por Emilio Zola.....	3\$000
<i>As melhores poesias da lingua portugueza, orga-</i> <i>nizadas por Guerra Junqueiro</i>	2\$000
<i>A Dança do Coração</i> — por Emilio Zola.....	3\$300
<i>As criminosas do Chiado</i> — Emocionante romance policia de João Amal.....	8\$000
<i>Alexandre Herculano</i> — Breve escopo de sua vida e obras — Um grosso volume.....	4\$000
<i>O medico da familia</i> — Tratado pratico de medi- cina e de pharmacia, indispensavel em todos os lares.....	5\$000
<i>Punhaes mysteriosas</i> — grande romance policia em 3 volumes, sendo o 2º Fantasma Branco e o 3º as Chaves do Paraizo.....	10\$000
<i>Ave de Rapina</i> — por Jorge Ohnet.....	5\$000
<i>Amor e casamento</i> — pelo Dr. Vieira Filho.....	5\$000
<i>Acaba de sair do prelo o grande dicionario de</i> <i>termos medicos do Dr. Ricardo d'Elia</i>	40\$000
<i>As coraças</i> — quadras satyricas por Leão Martins.....	2\$000
<i>A marcha nupcial</i> — Romance realista, um volume	3\$000
<i>Elzira a morta virgem</i>	1\$500

Os pedidos de fóra devem vir acompanhados de 600 réis
mais e dirigidos á

CASA BRAZ LAURIA

RUA GONÇALVES DIAS, 78 — RIO DE JANEIRO

Pela simplicidade de suas machinas OS "ELEVADORES BRASIL"



Estão sempre promptos a
funcionar.

São de facil manejo e con-
servação.

Não estão sujeitos, como as
machinas congeneres, aos fre-
quentes desarranjos que tan-
tos incommodos proporcionam
aos que necessitam dos seus
serviços e

Custam menos que os outros
productos similares.

Pedir demonstrações á

**S. A. Elevadores
Brasil**

Av. Salvador de Sá, 188 a 192
(EDIFICIO PROPRIO)

Telephones: V. 5222 e 2867

RIO DE JANEIRO

MACHINA "CONDOR"

CAFE' EXPRESSO

O uso do café, expresso, vai dia a dia, se generalizando entre nós, sendo notável o desenvolvimento que tem tomado no estado de S. Paulo onde, desde a capital as mais afastadas cidades do interior, o antigo processo de preparar o café, vai cedendo lugar a este methodo simples, rapido e sobretudo hygienico.

Entre os aparelhos mais reputados deste genero, merece referencia a machina "Condor", a qual não só pelo seu acabamento perfeito, como principalmente pela segurança que offerece aos que a manejam diariamente, tem em todo o Brasil e nas republicas sul-americanas um mercado garantido.

Detentora de varios premios internacionais, a machina "Condor", que tão altamente recommenda a industria italiana, tem como representante os srs. A. Silvestri & Cia., estabelecidos á rua do Carmo, n.º 31 em S. Paulo.

Rio de Janeiro — Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria — Rua Santo Antonio n. 4 — Nesta,

Pela presente tenho o prazer de comunicar a V. S. que, quer por impressão pessoal, quer por exame feito por medicos da minha confiança e amizade, encontro-me perfeita e completamente curado da hernia dupla inguinal de que soffria ha tempos, devido unicamente ao processo de cura do Sr. Coronel José Joaquim da Costa, por V. S. empregado, e isto em menos de trinta applicações que em nada impediram a actividade da minha vida e negocios.

Com os meus sinceros agradecimentos, dou a V. S. autorização para fazer desta o uso que lhe convier e subscrevo-me, de V. S. att.º obr.º

H. Motta Mendes

(Firma reconhecida pelo tabellião Lino Moreira). Residencia: Rua Humaytá n. 73 — Rio de Janeiro.

Consultorio: — Rua Sto. Antonio n. 6 — 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

CONSERVAS "CAHY"

As conservas de São Sebastião do Cahy, marca "Sol" da fabrica dos srs. Carlos H. Oderick & Cia., conquistaram a justa preferencia dos consumidores brasileiros. São innegavelmente das melhores que conhecemos, pois rivalisam com a vantagem do preço sobre as mais afamadas de procedencia estrangeira. Foi dessas excellentes conservas marca "Sol" da Fabrica "Cahy" que recebemos alguma lata, por gentil lembrança dos srs. Hernando Barcellos & Cia., seus agentes gerenciaes estabelecidos nesta capital á rua 1ª de Março, 65.



Carne para o pessoal

AQUELLE cujo COLT "traz de volta a veação" terá ainda o orgulho de um perfeito caçador.

Nenhum verdadeiro caçador se desfaz do seu COLT; elle já sabe pela experiencia que esta arma segura e accurada é tão indispensavel na sua caçada como o capacete no Amazonas e as botas protectoras contra o gelo no Arctico.

Muitas expedições que atravessaram centenas de millias tinham para sua garantia e defesa, contra os perigos e a fome, UNICAMENTE a confiança absoluta nos seus COLTS.

A proficiencia é adquirida logo que o desejo de aperfeiçoamento se apoie na confiança extraordinaria que inspira um revólver ou uma pistola COLT.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

Hartford, Conn.

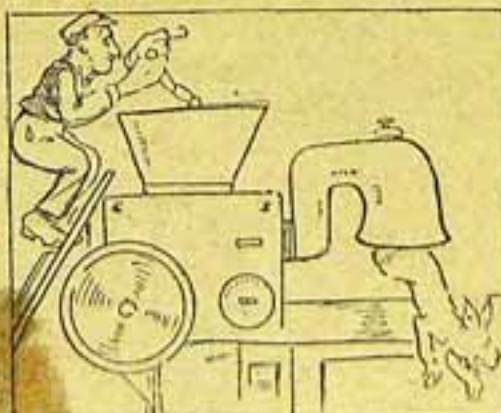
COLT



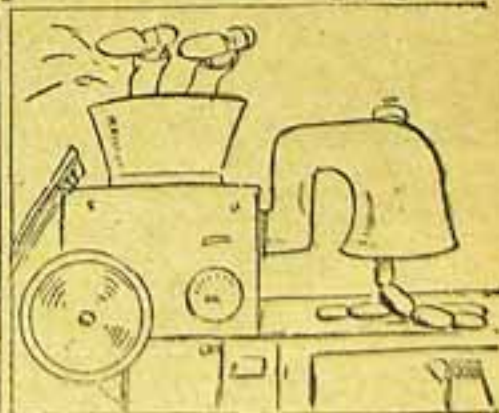
Peçam o nosso catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

Colt. Especial de Policia.

Machina reversivel para fazer linguça



A linguça volta ao estado primitivo



Um accidente lamentavel

omafino

UM FAMOSO ASTROLOGO

faz uma offerta notavel

Dir-lh'a-lha
GRATUITA-
MENTE

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que somente a Astrologia pôde revelar.

Naseu sob a influencia de propicia estrella?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos teem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus Conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes têm o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, folio 1 BP — 44, Rue de Lisbonne, PARIS. Com 2 mil réis para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: 500 réis.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

QUEM

FUMA?

Fumar é perder a saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

RUA São José, 23 — Rio

EDUARDO SUCENA

Quer ficar rico?...

Quer ganhar na Loteria?

Quer conhecer o segredo dos numeros?



Remetterei para todos, e absolutamente gratis, este folheto: "Segredos da Loteria".

Côrte este annuncio, e mande seu endereço com um selo de 200 rs, para a resposta.

Sr. J. Sheldon — Caixa Postal 2.353, São Paulo — Brasil.



UROLITHICO

MEDICAMENTO VEGETAL,
CUJAS VIRTUDES TERA-
PEUTICAS TEM OPERADO
VERDADEIROS MILAGRES

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

Leiam O PAPAGAIO



PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.



BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49

São Paulo

Opilação-Anemia produzida

fredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. Agentes Genucos para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Não basta lêr!

E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres obras de enrêdo maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO" CUSTA 3\$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

P o d e r Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto é que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satânica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164
Rio de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODERÃO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3\$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro rormidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.



Quanto dura uma Lua de Mel?



Dura ás vezes uma lua: - dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestígios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incomodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combater os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que "*A Saude da Mulher*" é o remedio infallivel das Flores-Branças, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d' "*A Saude da Mulher*" pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER